O General Góis Monteiro foi ontem à Câmara, disposto a chicotear o Sr. Barreto Pinto



O General Góis Monteiro, que andou caçando o deputado Barreto Pinto

O P. T. B. CONSIDERA DESLIGADO DESSA AGREMIAÇÃO O REFERIDO DEPUTADO

Por pouco a Câmara serve ontem palco de grave ocorrência, que ali se desenrolaria entre o General Góes Monteiro e o senhor Barreto Pinto, deputado Federal pelo Distrito Federal e filiado ao P. T. B.. Como é sabido aquele deputado vem publicando suas memórias num vespertino desta Capital. Na edição de anteontem foi o General Góes Monteiro citado na referida publicação, porém de forma deprimente, chegando [illegible] tocar na honra do General Góes.

Ontem, à tarde, correu a notícia da presença do General, na Câmara, e como era do conhecimento geral as referências feitas por Barreto, na citada publicação, não foi difícil compreender o motivo daquela [illegible]

(Conclui na pág. 7)

O TEMPO HOJE
Bom
Max. 28,5
Min. 12,9

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quinta-feira, 12 de maio de 1949 | N.º 109 | 12 Páginas

Exibidores que não querem saber de filme nacional

NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA A LEI DE OBRIGATORIEDADE NO RIO GRANDE DO SUL — UM REQUERIMENTO APRESENTADO PELO DEPUTADO HERMES LIMA

As graves irregularidades que de muito vinham ocorrendo nos meios cinematográficos nacionais, em matéria de não cumprimento da célebre lei de obrigatoriedade e, não se sabendo porque, nenhuma providência fora tomada até hoje pelos responsáveis, isto é pela Divisão de Cinema e Teatro, sob a orientação do Ministério da Justiça, foram levadas a mesa da Camara por um requerimento do Deputado Hermes Lima que é o seguinte:

1º — Se é verdade que a Censura Cinematográfica está deferindo pedidos de empresas exibidoras para que estas se eximam da obrigação de exibir películas nacionais de longa metragem, sob a alegação de que não ha filmes brasileiros a serem lançados;

2º — Sendo verdade, por que meio a Censura Cinematográfica se inteirou da inexistência desses filmes e, se consultou as empresas produtoras, para saber delas se não havia filmes prontos.

3º — Se é verdade que em alguns cinemas, inclusive no maior de todos existente em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, há quatro anos não são exibidos filmes nacionais de longa metragem, sem que tenha nenhuma penalidade, limitando-se a adquirir, por insignificante quantia, uma "carta-recibo" de produtora de filme natural de longa metragem, — aceita sem discussão pelas autoridades, como prova de quitação com a "obrigatoriedade" estipulada na lei;

4º — Se é verdade que vem sendo negada a percentagem devida aos produtores de filmes brasileiros pelos exibidores, que levam 5% sobre das primeiras despesas de publicidade e distribuição, ou inexistente ou majorado, tudo isso com o consentimento das autoridades incumbidas de zelar pelo cumprimento da lei.

A Leopoldina procura burlar seus empregados

No Ministério do Trabalho, uma comitiva de Ferroviários

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina estiveram ontem no Ministério do Trabalho, a fim de pleitear providencias de suas autoridades para o pagamento do descanso semanal enumerado por parte da Leopoldina Railway que através do boletim de sua direção comprometera-se pagar essa enumeração a partir de Janeiro, e no somente positivos a mesma em março e abril último.

Assumirá, amanhã, a Presidência da República, o Sr. Nereu Ramos

Em virtude de embarcar para os Estados Unidos, ás 6 horas, por via aérea, no próximo domingo, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, passará amanhã, a tarde, o Govêrno ao vice-presidente Sr. Nereu Ramos.

A fisionomia individualista desapareceu de qualquer aspecto da vida

Finalidades do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — O importante papel da UNESCO no desarmamento espiritual dos agressores — Fala o Sr. João Neves da Fontoura

Sabido é que, quando da passagem do Embaixador João Neves da Fontoura pelo Itamarati, fundou S. S. o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Desse mesmo Instituto, acaba S. S. de ser nomeado membro, pelo nosso Govêrno.

A propósito dessa nomeação tivemos oportunidade de entrevistar aquele homem público, pedindo-lhe que nos esclarecesse quanto ás finalidades e objetivos desse Instituto.

S. S. logo de início, nos declarou:

— Logo que findou a primeira guerra mundial, a Liga das Nações cuidou de estabelecer orgãos que se incumbissem de promover a cooperação intelectual. O Brasil, sempre fiel á obra dessa politica do espirito na qual deposita suas melhores esperanças, está convencido de que, nascendo as guerras do espirito dos homens, e no espirito dos homens que devem ser construidas as defesa da paz.

Assim, quando de minha passagem pelo Ministério do Exterior, desejando eu que o Brasil se antecipasse as outras nações, tratei logo de criar a comissão brasileira da UNESCO, a qual se denomina Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

(Conclui na pág. 7)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Mil e quinhentos dólares para um representante sindical ir a Europa?

Ao Presidente da República foi encaminhado recentemente um pedido para a concessão de uma carta de crédito de 1.300 dólares para custeio de viagem do Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, delegado dos trabalhadores brasileiros junto ao Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, em reunião a ter lugar em Bruxelas. Ontem o Chefe da Nação submeteu o pedido á consideração do Ministério da Fazenda para opinar a respeito.

Reeleição do primeiro Secretário da Câmara Municipal

A renuncia de meu cargo foi um imperativo de consciência e um dever partidário, e os que me honraram com tão alta investidura, compreenderão e respeitarão á atitude que tomei, diz o Sr. Bartlet James — Os pessedistas reelegerão todos os udenistas que renunciaram, afirma o Sr. Alvaro Dias



Vereador Bartlet James

Noticiamos ontem uma nova crise na Camara dos Vereadores em consequência da eleição das comissões permanentes não satisfazer aos ude-

(Conclui na pag. 7)

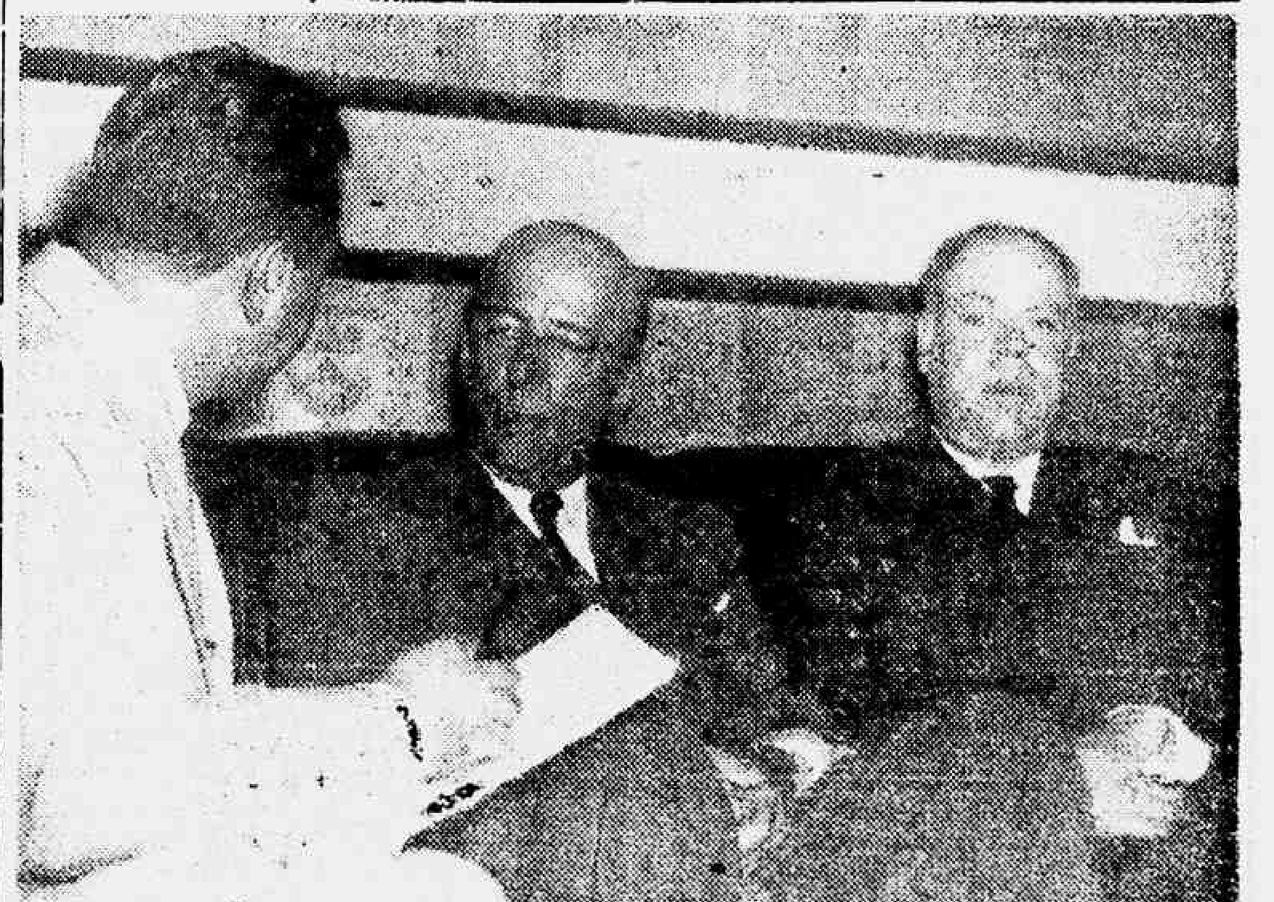
Reestruturação do quadro do pessoal do SAPS

ENCAMINHADO O PROCESSO AO D.A.S.P.

O Presidente da República, despachando o processo oriundo do Ministério do Trabalho, em que submete o relatório da Sub-Comissão do Departamento Nacional da Previdência Social, incumbida de rever e padronizar os quadros e tabelas de pessoal do SAPS determinou que o projeto fosse encaminhado ao DASP para apreciação.

Interessado o Govêrno da Venezuela em intensificar o intercâmbio econômico com o Brasil

Impressões sôbre a agricultura e a pecuária do nosso país — Declarações do Sr. Amenodoro Rangel Lamus, Ministro da Agricultura daquela Republica, á Imprensa desta Capital



O Ministro Almendoro Rangel Lannus, ladeado pelo Embaixador da Venezuela, quando falava á imprensa

O Sr. Amenodoro Rangel Lamus, Ministro da Agricultura da Venezuela, figura de projeção no cenário político de seu país, que visita o Brasil pela segunda vez, concedeu, ontem, na embaixada da Venezuela, uma entrevista coletiva á imprensa na qual externou as suas impressões com referência ao desenvolvimento do Brasil no período compreendido entre a sua primeira visita ao nosso país em 1941 até a [illegible] com relação á agricultura e a [illegible].

O Ministro Lamus recebeu os jornalistas no salão de recepções [illegible]

(Conclui na pág. 7)

Demissionário o vice-presidente da C.C.P.?

O Sr. Luiz Rolemberg não foi encontrado pelo Ministro do Trabalho — Hoje, já não haverá sessão semanal naquele órgão

O Sr. Luiz Dias Rolemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, a chamado com urgência pelo Ministro do Trabalho Sr. Honório Monteiro, esteve por duas

(Conclui na pág. 11)

Comentário do dia

O significado grandioso de uma linha aérea

Chegam-nos da Europa as estatisticas sôbre o movimento turistico ali verificado no ano passado. Elas nos mostram mais uma vez — e de maneira eloquentissima — que o turismo ainda continua sendo a indústria mais rendosa dos tempos modernos, apesar das dificuldades decorrentes a guerra.

Paises como a França e a Inglaterra — para só citar os principais — estão encontrando nessa indústria o auxiliar mais eficiente nos seus esfôrços de recuperação economica. Tão importante se lhes aparece o turismo, que ambos já o tem sòlidamente sob o controle do Estado.

Entre nós, entretanto, essa indústria prossegue bitolada as portinhas que vendem passagem e trocam, ao preço de indenizações de guerra, alguns dólares ou libras. E é com imensa pena que registramos êsse estado de coisas.

Brasil e Perú, por exemplo, com a ligação bi-semanal nas duas direções, criadas pela Braniff, muito teriam a lucrar reciprocamente se resolvessem explorar de parceria essa indústria. Ambos possuem uma fonte inesgotavel neste sentido. São mesmo os únicos paises latino-americanos mais próximos á realização de um intercâmbio turistico em grande escala, pois não só possuem os melhores endereços no genero, no Continente, como estão agora distantes um do outro apenas nove horas de voo. E de um vôo confortabilissimo e encantador nos mais modernos DC-6 que já cruzaram os nossos ceus.

Como veteranos entusiastas do desenvolvimento do turismo no nosso país, fomos dos que primeiro saudaram com indisfarcavel alegria a inauguração da linha Rio-Lima pelas magnificas aéronaves da Braniff. E' preciso, entretanto, que não se deixe essa linha entregue a sua propria sorte. Precisamos dar-lhe um sentido construtivo, arrancando dela o mundo de possibilidades que ela nos oferece. Urge que comecemos a atrair os peruanos á nossa terra, e êstes, os brasileiros aos seus pagos. Tanto uns quanto os outros por certo que não perderão as suas viagens.

O Brasil será, para os peruanos, o grande cenario verde e cheio de sol; será a era reinol portuguêsa em Ouro Preto e S. João del Rei; o delirio das igrejas plenas de ouro da Bahia; a lembrança flamenga em Recife; a bravura da sua gente em Guararapes; a plenitude do seculo XX no Rio e em São Paulo... Para nós, o Perú será o chão das epopeias espanholas dos tempos da Conquista; será a evocação dos dias lendários do Imperio Incaico; a terra galante do Governo Amat e a terra mistica da linda Sta. Rosa de Lima; será Arequipa, a cidade ilustre entre as mais ilustres; será o sorriso bonito das limenhas...

Mundos diferentes e mundos irmãos... Brasileiros e peruanos precisam se conhecer melhor, para melhor se estimarem.

E agora, em que apenas nove horas de vôo nos separam, por que não iniciar entre Rio e Lima a grande jornada da aproximação turistica? Porque não fazer desses aviões que bi-semanalmente nos tornam vizinhos de verdade élos definitivos da nossa amizade reciproca e veios fartos de ouro para as nossas economias?

O mais dificil, que era a ligação aérea, está feito. Façamos o resto, pois! Lembremo-nos que o Brasil e Perú unidos, serão, nesta America, uma força capaz de realizar tôdas as coisas grandiosas em prol da civilização continental! Não esperdicemos, por Deus! Esta esplendida oportunidade!...

ALEXANDRE KONDER

Uma vez por semana

Por A. A. Marques da Silva

Ao [illegible] êstes comentários [illegible] que prometi fazer todas as quintas-feiras, não [illegible] uma só palavra [illegible] àqueles a quem se deve a criação do Instituto de Estudos Portuguêses, essa obra monumental de cultura e de intercambio luso-brasileiro, porque, somente [illegible] tenham referido-me.

Mas é necessário e humano que se saiba, não para gaudio dos proprios idealizadores e criadores, a quem devemos fazer justiça e render as nossas homenagens, mas, para que ao sucederem-se gerações, possa com a verdade historica, ao revolverem-se coleções de jornais, saber-se os seus nomes, credores que ficarão para sempre, da admiração de portuguêses e brasileiros, pelo muito que foram capazes de fazer em prol da civilização lusiada.

Vem de há muito a idéia de [illegible] as relações culturais entre Brasil e Portugal e ainda agora, Mestre Hernani Cidade numa interessante e autorizada entrevista concedida ao nosso prezado colega "Voz de Portugal" mostra a necessidade dessa intensificação.

Candido de Oliveira, jornalista da velha guarda, Secretário-Geral do Liceu Literário Português, espirito lucido e de cujo dinamismo nos tem dado tantas provas, certa vez, junto à sua mesa de trabalho pensou em como poderia aquela instituição efetuar alguma coisa que melhor pudesse servir às finalidades de que tantos falavam e ninguém resolvera ainda pôr em prática.

Certo dia, amadurecida essa idéia, numa mesa do "Chalé [illegible]" conversou por longo tempo, com o saudoso Presidente da gloriosa coletividade, o Sr. Comendador José Rainho da Silva Carneiro, que com o seu prestigio pessoal, o seu [illegible] na aquela Casa e o seu amor de verdadeiro filantropo tanto tem elevado, tendo o assunto da conversa sido a criação dum Instituto de Cultura luso-brasileira.

Os projetos de Candido de Oliveira eram magnificos e por isso o apoio integral do Comendador Rainho logo foi declarado. Como conseguir verba para as despesas, já que o Liceu não dispõe de dinheiro suficiente? A quem entregar a direção cultural do Instituto? Como denominar o mesmo? Qual a sua função em face do Liceu?

Tudo Candido de Oliveira havia planeado e tudo de acôrdo com José Rainho da Silva Carneiro ficara resolvido: Afranio Peixoto era o mais indicado para dirigir a obra. Convidado, aceitou. Os três pensaram no resto: a denominação seria "Instituto de Estudos Portuguêses"; funcionaria como que um "departamento do Liceu Literário Português" — era o seu "filho mais novo"...

Pensaram em apelar para o Comendador José Gomes Lopes, Presidente da Casa de Portugal, no sentido de obter dele a importancia necessária; combinaram um almoço em que além dos quatro estava presente o jornalista Joaquim Campos o qual iniciou a conversa dizendo do fim da reunião. Gomes Lopes imediatamente pôs à disposição do Liceu a quantia de duzentos e cinquenta contos, por cuja importancia comprava a sua imortalidade.

Dos rendimentos dêsse donativo sairia a verba para as despesas de divulgação e remuneração aos que ministram as suas lições — era a primeira vez que se verificava isso no Brasil.

E o Liceu Literário Português, dessa forma, juntou à sua prodigiosa historia de noventa anos a glória da criação do Instituto de Estudos Por-

(Conclue na pág. 11)

Câmara dos Deputados

Uma sessão agitada — Ataques a politica financeira do país — A reforma bancária e os aposentados — Outras notas

Logo no expediente de ontem, o Sr. Deodoro Duarte, depois de fazer considerações sôbre a atual situação do Instituto do Sal, apresentou um projeto de reforma em bases mais uteis e de maior proveito para a economia nacional. O Sr. Cirilo Junior comunicou à Casa, que o Chefe do Govêrno seguirá para os Estados Unidos no dia 15 do corrente, tendo lugar no dia 13, a transmissão de poderes ao Vice-Presidente. O Sr. Munhoz da Rocha transmitiu um apêlo dos bancarios para que na próxima Reforma Bancária seja apreciada a situação dos aposentados.

O Sr. Crépori Franco [illegible] a politica financeira do país. Os Srs. Aliomar Baleeiro e Afonso Arinos trataram da carência de [illegible] no país.



O melhor imigrante

Wilson Macedo

São animadores os primeiros indicios dos resultados da Conferencia de Colonização e Imigração recentemente encerrada em Goiania. Certamente não faltaram os discursos com finalidades politicas mas, reconheçamos, houve o interêsse técnico de tratar o temário que levou a Goiânia muitos do conhecedores dos nossos problemas demográficos e geo-econômicos. Aliás, é preciso que se diga, que o tempo de duração da Conferência não podia suportar a discussão para tantos assuntos. Era preciso que o conclave se prolongasse por mais alguns dias e dêle saisse a diretiva a ser adotada pelo govêrno no setor da politica imigratoria.

Tivemos em mãos os boletins informativos das sessões e vimos o interêsse com que foram abordados os complexos temas do estabelecimento de uma mentalidade imigratória, com a solução de todos os impasses que se apresentam. Não pretendemos analisar as téses mas, gostariamos de tecer alguns comentários, visando principalmente esclarecer o leitor comum, êsse que não pode penetrar no emaranhado dos debates cientificos. De relance, podemos focalizar a defesa que um dos convencionais fez da imigração em massa, do Japonês inclusive, a afirmativa de que o nipão não forma minoria. Essa tese é perfeitamente discutivel mui principalmente para quem conhece alguma coisa do que é a colonização nipônica no Estado de S. Paulo. Não se pode dizer que o japonês constitua minoria e que nela residam perigos futuros para a segurança do país. Isso não. Apesar de ser um povo tradicionalmente militarista, o japonês de S. Paulo é o mais ordeiro, o mais cumpridor da lei, de todos os povos que formam a grande terra bandeirante. E se houve alguma dificuldade de caráter policial depois da queda do Império

(Conclue na pág. 11)

Tornando extensivas a todos os trabalhadores que trabalharam na indústria de Guerra as vantagens do art.º 5.º da lei 288 de 1948

O deputado Benjamin Farah apresentou ontem à Camara, um projeto de Lei de grande repercussão nos meios trabalhistas militares. O projeto é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — São extensivas as vantagens do Art. 5º da Lei nº 288, de 8 de junho de 1948 a todos os trabalhadores que, durante o Estado de Guerra declarado pelo Decreto nº 10.358 de 31 de agôsto de 1942, prestaram serviços na indústria de guerra, construindo, fabricando [illegible] todo o material indispensavel a vitória das fôrças Armadas do País.

Art. 2º — São considerados trabalhadores, para [illegible] desta Lei, todos aqueles que empregaram seu trabalho e esfôrço nos arsenais, nas bases, nas fábricas, nas oficinas, nos estaleiros e nos estabelecimentos civis considerados de interêsse à indústria de guerra, e que desta forma, contribuiram para a vitória da causa aliada.

Art. 3º — As vantagens da Lei nº 288, de 8 de junho de 1948, são extensivas ao pessoal da Marinha Mercante Nacional embarcado em navios que navegaram nas zonas consideradas de guerra, em comboio ou isolado.

Parágrafo único — [illegible] vantagens serão aqueles que [illegible] embarcados em navios [illegible] Marinhas Mercantes aliadas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Pelo ensino

UM PROFESSOR

Jairo Moraes

— Colline termina a conhecida ária *vecchia zimarra* e no teatro entreguem as palmas da consagração e o artista, comovido, agradece os aplausos espontâneos e insistentes de um público satisfeito. Todos sentem o prazer indizivel da vitória.

Naquele ambiente de vibração vi, pálido, emocionado, mas imensamente feliz, o rosto daquele homem austero, sentindo nos aplausos alguma coisa para si próprio. Ele não pedia e nem queria a consagração, mas não podia deixar de compartilhá-la.

Quem era êsse? Era o professor, aquele guia, aquele orientador que elevara o discípulo ao ponto onde se achava. Era o professor, por meio do aluno, se projetando diante daqueles que não o viram em pessoa, conquistando glórias maiores. O professor, entretanto, estava mais orgulhoso do que o próprio artista. A vitória era do aluno, mas o aluno era seu. Era a sua cultura renovada, remoçada, polida pela experiência, recebendo o prêmio justo do trabalho honesto.

Outro dia, outro teatro, outro artista.

Che gelida manina... E a cena real se repetiu. Os aplausos a emoção, a palidez, a satisfação. E o professor, feliz, vibrava intimamente

---

O professor ausculta os anseios de seus discipulos, mede-lhes a capacidade, dósa os ensinamentos, e, ponderadamente vai exigindo mais sempre mais, atendendo à reação, estimulando o progresso e o desenvolvimento.

Para o mestre poder cumprir sua árdua missão, necessário se torna um longo e laborioso preparo técnico para realmente cumprir o que dêle se espera. Para auscultar com eficiência tem que conhecer profundamente o estudo da personalidade a fim de colher dados sguros, dentro da relatividade de cada caso. Medir a capacidade, o *quantum* que cada um pode receber de cada vez e em que gráu, exige uma perspicácia que ultrapassa os limites usuais. E a exigência gradativa, para estimulo permanente do crescimento e desenvolvimento, é tarefa transcendente, sòmente concedida àqueles devotados e desprendidos, que nada almejam para si.

E foi pensando dessa forma que olhei para o professor, emocionado com a vitória do aluno.

Modesto, quase retraído, o professor Ardrubal Lima viu a sua própria consagração. Há trinta anos vem recebendo aplausos do público, direta ou indiretamente. Artista de fibra, brasileiro genuino, estudou na Alemanha, na Baviera danubiana, em Ratisbona; aperfeiçoou-se na Itália onde teve as mais elevadas oportunidades, tendo delas tirado real proveito. Motivos politicos, entretanto, fizeram parar aquela carreira programada para vine anos. Vinte anos!

A fibra de artista venceu. E Buenos Aires foi o novo campo de glórias de Asdrubal. Vinte e oito óperas faziam parte de seu repertório. E os estudos eram incessantes. De Francheschi, San Marco, Mansueto, Athos — ajudaram-n'o a moldar sua personalidade artistica. Quando o grande Mascagni o apresentou na Aida e na Cavalaria Rusticana o seu nome estava firmado. Primeiro baritono em várias companhias liricas, técnico teatral com Mansueto, maestro regentes, autor de obras sôbre música, compositor, — nada fazia supor que um dia o palco fosse colocado em segundo plano.

E' que a rigida fibra de artista tinha uma forma de vibração mais intensa, mais duradoura, mais edificante. O artista se aperfeiçoou a ponto de sua personalidade começar a modificar seus próximos. Nascia o professor. Aquela constituição privilegiada tinha que transbordar e se lançar para o futuro. O professor apareceu. A luta foi mais árdua. Menos pomposa. Mais marcante. Infelizmente mais consagradora. E tôda aquela experiência técnica e cultural ficaram à disposição da juventude brasileira

E hoje, docente da Escola Nacional de Música professor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, tem suas atividades dedicadas ao aperfeiçoamento da nossa mocidade bôa e generosa.

Durante 17 anos trabalhou para a sociedade mineira no Conservatório de Belo Horizonte.

Exemplos como êsse elevam o nosso meio docente.

Modesto, quase retraido, ficará surprêso lendo estas linhas.

Isto é escrito para ressaltar um valor positivo do meio brasileiro. Eu o faço com prazer, apontando à juventude um exemplo de tenacidade, confiança, desprendimento, elevação, soberana energia e crença nos destinos do Brasil.

Recebi e agradeço o convite do Sr. Presidente da Academia Brasileira para a posse do Acadêmico Anibal Freire da Fonseca, que foi recebido pelo Sr. João Neves da Fontoura.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1871
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A nova lei de licença prévia

A Câmara dos Deputados aprovou, em votação final, a "lei de licença-prévia", que não é simplesmente uma prorrogação da anterior, mas sua ampliação em moldes mais precisos, com a indicação específica dos artigos, quer de importação, quer de exportação, dependentes de autorização prévia, ou dela isentos.

Quando se iniciou o estudo do assunto, no legislativo, ponderamos que a nova lei deveria suprimir todo arbítrio pessoal, nas permissões ou proibições impostas ao comércio exterior. Não podemos, pois, deixar de aplaudir as especificações contidas na nova lei.

Foi dêsse arbitrio pessoal que resultou, em grande parte, o desequilíbrio de nossa balança comercial e ainda agora, apreciando o considerável declínio do movimento do pôrto do Rio de Janeiro, os círculos comerciais não o atribuem a outra causa. Examinados os dados relativos à importação em 1948, verifica-se que foram concedidas licenças de importação de muitos artigos não essenciais, em detrimento de outros imprescindíveis. E está fora de qualquer dúvida o fato de que o favoritismo prevaleceu, em vários casos de concessão da licença-prévia para importação. Êsse mal está agora corrigido, visto que a lei enumera expressamente os artigos isentos da exigência de permissão e os que dela estão dependentes. Todavia, a flexibilidade da lei, que deverá vigorar até 1951, está assegurada pelo dispositivo que estabelece a revisão periódica dos referidos artigos, para o fim de atender às possíveis flutuações da produção, no que concerne aos artigos de exportação.

Não esperemos, entretanto, que a lei possa operar milagres. Sem dúvida ela possibilitará o reequilíbrio de nossa balança mercantil e, porventura, assegurar-nos-á os saldos necessários à gradual redução do débito da balança de pagamentos, de longos anos deficitária. Mas o simples equilíbrio, ou mesmo um regime de saldos, nos baixíssimos níveis em que se expressa o movimento do nosso comércio exterior, não é o objetivo primordial que se deve ter em vista atingir. Não devemos manter, senão transitòriamente, angustiado dentro dos estreitos limites dêsse mal necessário, que é a licença-prévia, o nosso intercâmbio mercantil. O que se torna mister é expandí-lo. O mal não consiste em importar muito, mas em exportar pouco. E é isso que se está verificando.

A própria lei de licença-prévia traz em seus dispositivos a indicação do fato, quando, por exemplo, enumerando os produtos que podem ser exportados livremente, com a única exigência de ser o seu pagamento feito em moeda arbitrável, omite do rol, o algodão e o açúcar.

Quanto ao primeiro dêsses produtos, que avultava, depois, do café, entre as nossas maiores fontes de divisas, a crise que o afetou recentemente, com a queda alarmante de sua produção, a ponto de ameaçar a nossa indústria têxtil da falta de matéria-prima, parece-nos ter andado bem avisado o legislador, excluindo-o da exportação livre.

Quanto ao açúcar, é possível que, dada a queda de preços nos mercados externos, a exportação torne-se desaconselhável, visto que a sua conversão em álcool oferece vantagens mais compensadoras.

Como quer que seja, porém, a exclusão dêsses dois produtos, confirma a decadência da nossa produção agrícola, de um lado, produzindo caro — é o caso do açúcar — doutro, produzindo em quantidade insuficiente, como ocorre com o algodão.

Torna-se imperioso libertarmo-nos de tôdas as formas de dirigismo, que estão tolhendo nosso comércio exterior. E isso só se conseguirá com produção abundante, barata e de apurada qualidade.

Menos discursos e mais administração!

TODOS os estribilhos possíveis, imaginários e absurdos, têm sido postos em vigência, relativamente a nossos problemas de educação — compreendendo-se, nesta palavra, de acôrdo com a amplitude que lhe dá a moderna pedagogia, todos os aspectos da formação moral, intelectual, cívica e física das gerações.

A verdade, entretanto, é que o mal, o grande mal, deriva da preocupação de "programas bonitos", positivamente inadequados ao meio de nossas atividades. Perdem-se os técnicos, ou pelo menos os assim chamados, em conferências pomposas, mesas-redondas, planejamentos, durante os quais aparece muita citação pedantesca e fora de propósito, em mistura de Platão, Erasmo, Lombroso, Binet, Russell ... Pràticamente... nada!

O caminho certo é o caminho em que se encontra o Chefe do Executivo paulista. Efetivamente, o Sr. Ademar de Barros pode apresentar, como legítimo orgulho de sua gestão, no terreno educacional, várias e valiosas obras, de imediata utilidade, as quais já nos deixam ver e sentir magníficos resultados para a infância e a mocidade bandeirantes.

Assim é que S. Exa. levou a efeito, até aqui entre outras, as seguintes emprêsas:

Criação de bibliotecas no interior e no centro do Estado; de museus; de pinacotecas; campanha de alfabetização de adultos; desenvolvimento da rêde de escolas primárias, de Norte a Sul de São Paulo; aumento extraordinário de matrículas; valorização do homem do campo, através do incremento de Assistência Técnica do Ensino Rural; cruzada educativa de "Conservação do solo"; intensificação do ensino técnico-profissional; evolução colossal do ensino secundário e normal; cuidados especiais no setor de educação sanitária, desde as medidas de preservação, defesa e robustecimento da saúde, até os preceitos de puericultura; economia doméstica, ginástica, serviço dentário; música e orfeão; Educação física; orientação artística; serviço de colônias climáticas; e a Universidade de São Paulo — que coroa um dos mais belos sonhos da cultura bandeirante!

Evidente que mencionamos apenas, a vôo de pássaro, algumas das esplêndidas iniciativas do Govêrno Ademar de Barros, naquilo que tange à educação.

Assim é que está bem o programa. Para que iria o notável administrador emaranhar-se em teses e planificações, enquanto os meninos, os adolescentes, as moças ficassem aguardando a fundação de escolas e esperando que os técnicos de educação terminassem as discussões?

O Sr. Ademar de Barros não recorreu a estribilhos, nem a inovações fúteis: construiu colégios, aperfeiçoou os métodos de trabalho e produziu, como vem alcançando, enorme coeficiente educacional. E' o que interessa ao Brasil, e especialmente a São Paulo.

5595 PESSOAS JÀ VISITARAM A EXPOSIÇÃO DE ARTE DA SUL AMÉRICA TERRESTRES

TRES PALESTRAS SERÃO REALIZADAS AMANHÃ — O ENCERRAMENTO NO DIA 16

Está marcado para amanhã, sexta-feira, 13, às 17 horas, no sétimo andar do novo edifício da Sul América Terrestres, à Rua do Ouvidor, 61, o encerramento da série de palestras que se realizam simultâneamente com a grande exposição de arte organizada para assinalar a inauguração do grandioso edifício. Falarão nessa tarde dois críticos e um pintor, que abordarão temas de grande interêsse. Mario Pedrosa, crítico do "Correio da Manhã", falará sôbre "As duas alas do Modernismo". Antonio Bento, do "Diário Carioca", discorrerá sôbre "A Crítica e a Arte Moderna". E o pintor Santa Rosa falará sôbre "Aspectos da Pintura Atual".

A cerimônia do encerramento da série de conferências contará com a presença do Dr. Rodrigo M. F. de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico, que, em nome do Ministro de Educação e Saude, foi o orientador dessa Exposição de Escultura e Pintura, que teve 5.595 visitantes até terça-feira.

A exposição continuará aberta ao público, hoje e amanhã, de 10 às 12 horas, e de 14 às 18 horas, sábado e domingo, quando será encerrada.

Vitória

Levantado o bloqueio de Berlim, encerra-se um dos períodos mais importantes da "guerra fria" que a Rússia desencadeou contra as Democracias. Embora o Kremlin não pretendesse de leve a guerra, por absoluta incapacidade técnica e material, desejava experimentar a resistência aliada e verificar até que ponto poderia agir dentro dessa resistência, em seu proveito. Alguns líderes democráticos quiseram ver no bloqueio a origem da III guerra e se não teimaram mais nessa opinião, foi porque não poucos generais insistiram em afirmar que o "acidente" não passaria do local em que corria, porque as fôrças democráticas o impediriam. Estas, porém, além de impedirem a expansão dessa mancha de azeite derramada pela Rússia, em zona tão importante da Alemanha, contra-atacaram de uma maneira inesperada, iniciando a mais vasta operação de cobertura e sustentação aérea de que há memória. E se o bloqueio dificultou a vida de Berlim, o contra-bloqueio se transformou em um pulmão de ação capaz de sustentar qualquer organismo.

E com êle os aliados impuseram à Rússia uma derrota tremenda. Malgrado o seu custo e o tempo dispendioso, êsse "corredor aéreo" veio provar o acêrto de não se transigir com a Rússia e a oportunidade de se fazer sempre um contra-ataque a qualquer manobra dos bolchevistas, mesmo quando estes querem sòmente diversionar. O levantamento do cêrco da capital alemã dará, em resultado, o aumento do prestígio anglo-franco-americano na capital, como principalmente na área ocupada pelos bolchevistas, aspecto de suma importância, tendo-se em vista a questão de propaganda tão ao gosto da camarilha vermelha. Afinal, cederam derrotados os responsáveis pelo estrangulamento de Berlim.

Além disso, o problema da unidade alemã adquire novo aspecto, pois a tése básica dos aliados amplia-se e envolve os bolchevistas, que ficarão definitivamente em xeque na pretensão de uma "república oriental alemã", do tipo "popular", como pretendem há muito tempo. Esse desfecho que liquida o programa russo na Alemanha, revela o acerto da resistência aliada em Berlim, de consequências importantíssimas no campo político, sem falarmos nos resultados técnicos obtidos com a vasta experiência aérea, a que já aludimos em comentário anterior. Retornando ao conjunto alemão, Berlim começará a exercer a sua antiga função de epicentro político da ocupação, e se hoje a Komandatura não mais existe, o que é muito bom, amanhã vão tentar restabelecê-la os vermelhos, na esperança de repetir todos os golpes anteriores. Mas não terão exito, porque após êsse levantamento do cêrco, o que vamos ter é a reunião dos chanceleres na base traçada pelo ocidente e com o Pacto do Atlântico em franco funcionamento. Essa reunião será diferente das anteriores, e não deixará ao Kremlin nenhum vão em que possa se meter para espingardear a paz do mundo.

Desta vez Stalin errou o pulo, e seus generais e conselheiros perderam de vez os elementos para fazer das zonas alemãs, trampolins e pontões contra o ocidente.

Violenta crítica ao movimento de pacificação da política mineira

FÊ-LA O DEPUTADO JOÃO LIMA GUIMARÃES NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

B. HORIZONTE, 11 — (Asapress) — Violenta crítica foi desferida pelo deputado João Lima Guimarães líder do PTB na Assembléia Legislativa, contra o movimento de pacificação da política mineira. Da sua oração destacamos o seguinte trecho: — "Vê-se que o pacto esconde-se atrás de uma pseudo-confraternização para atingir finalidades outras que não convesejam confessadas. Visa o problema da sucessão presidencial não pela liberação dos partidos, mas segundo as conveniencias e simpatias do Presidente da República". Mais adiante declarou o parlamentar do PTB: — "Se analizarmos imparcialmente o nosso panorama político, julgamos desnecessário tamanho escandalo, em face de matéria tão simples. Na realidade, o Estado de Minas, mais do que qualquer outro, vive em relativa paz. Exceção do PSD Ortodoxo e do PTB, os demais partidos formam em redor do Palácio da Liberdade. Não há no Brasil, além dos comunistas, nenhum grupo que sustente tese contrária ao regime. A divergencia mais palpitante no momento gira em torno do presidencialismo e do parlamentarismo, o que não afeta as bases democráticas da nossa Constituição. Donde vem o ridículo temor de uma agressão a Democracia? Hoje temos a palavra do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, defensores e fiadores do regime".

Após outras considerações sôbre a situação nacional e estadual não dissimulando a posição de franca dissidência do seu partido, declarou Lima Guimarães que políticos sedentos e ambiciosos traem seus compromissos partidários em troca de proveitos pessoais e que a pacificação virá com o silencio da voz independente do SD.

Regressou o Ministro da Agricultura da Venezuela

DIRETOR DA PRODUÇÃO ANIMAL

Partiu, ontem, de regresso a Caracas, via Belém, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Amenodoro Rangel Lamus, Ministro da Agricultura da Venezuela e que se encontrava em visita oficial ao nosso país, a convite do Govêrno brasileiro, tendo visitado as zonas de pecuária do Triangulo Mineiro. O titular venezuelano foi despedido no aeroporto pelo seu colega do Brasil, Sr. Daniel de Carvalho, acompanhado de diretores de serviços do seu Ministério, além do Embaixador Tito Gutiérrez Alfaro.

Retornaram, na mesma oportunidade, o Dr. Kerch Garcia, Diretor da Produção Vegetal, e M. P. Labastida, Secretário do Ministro, assim como os fazendeiros José Rafael Montesdeoca, Juan Alvarez, Francisco Murilo Romero, José Torres e José Guzmán Saluzzo.

Permanecerá mais dez dias no Brasil, devendo seguir hoje para Uberaba, em companhia do Sr. Mário de Almeida Franco, grande criador no Triangulo, o Sr. J. J. Ramirez Villamediana, Diretor da Produção Animal da Venezuela, a fim de marcar o gado adquirido pelos criadores que nos visitaram e que é um lote de zebus constituido de 30 touros Gir, 20 Nelore, 160 novilhas Gir e 40 Nelore.

Tôda bancada paraense em conferência com o Ministro do Trabalho

Em grandes atividades políticas o Sr. Honório Monteiro, titular da pasta trabalhista

O Ministro Honorio Monteiro, continua em grandes atividade política nesta última semana, avistando-se diàriamente com proceres de vários partidos e facções. Ainda ontem, pela manhã, apesar de ter permanecido em sua residência, para onde foi encaminhado vasto expediente, ali compareceram pessoas influenciadas na política entre os quais o Ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, com o qual manteve demorada conferencia.

A tarde, recebeu lá em seu gabinete no Ministério do Trabalho o senador Magalhães Barata em companhia de tôda a bancada do Pará.

Logo após, quando se preparava para dar audiências públicas, foi chamado com urgência ao Palácio do Catete, onde se demorou por algum tempo.

"Conselheiro Dr. Antônio Ferreira Viana"

Era em 11 de maio que transcorria o aniversário natalicio do Conselheiro Ferreira Viana, e em 1888 dois dias depois desta data a Princesa D. Isabel Regente assinava a "Lei Aurea". Lei redigida por Ferreira Viana, nesta sintese sublime: "Está declarada extinta a escravidão no Brasil".

Tais serviços prestou ao Brasil este homem, divulga que nunca será esquecido.

Doutor em Direito e Promotor Público da Côrte, fez-se depois advogado no Tribunal do Juri, tornando-se famosas algumas das suas defesas e acusações, que ainda hoje são lidas com arrebatamento.

Jornalista, a sua pena fez cair ministérios.

Deputado em cinco legislaturas representando a então Provincia do Rio de Janeiro, seus discursos tinham tal eloquência que faziam calar o adversário, e quando falava, o recinto e as galerias da Camara transbordavam de povo.

Prefeito da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, cargo então chamado de Presidente da Camara Municipal da Côrte, encheu a cidade de melhoramentos e deixou projetos lindíssimos que se fôssem executados seriam hoje de grande vantagem à cidade, bastando lembrar o canal que idealizou ligando a lagôa Rodrigues de Freitas, a Baia de Botafogo, o que evitaria o atropelo do tráfego, de que hoje somos vitimas. E coisa notável; recebeu a Prefeitura com dividas, pagou-as tôdas e deixou ainda os cofres municipais com dinheiro.

Como Ministro da Justiça e do Império, do Gabinete de 10 de março de 1888, dedicou-se com especial carinho às crianças, aos velhos e aos inválidos, fundando asilos, hospitais e escolas por toda parte, sem falarmos nas leis sábias e reformas que deixou muitas delas ainda hoje em pleno vigor.

Foi grande protetor das artes, tendo sido Presidente do Conservatório Dramático, Presidente do Club Beethoven, então o maior centro social e artistico do Rio de Janeiro.

De quando em quando recolhia-se ao Convento de Santo Antônio, onde fez várias conferencias notaveis, inclusive a série que estudou a figura de São Francisco de Assis.

Possuia uma palestra encantadora e dela ainda hoje são repetidas ditos, sentenças e anedotas de fina originalidade.

O seu retrato ainda hoje se ostenta por tôda a parte; no Hospital dos Lazaros, na Igreja da Candelaria na Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, no Hospital de São Sebastião, no Hospital de Jurujuba, no Instituto Ferreira Viana, no Supremo Tribunal Federal, no Ministério da Justiça, na Prefeitura Municipal, no Conselho Municipal, no Laboratório Nacional de Analises, no Museu Ferreira Viana, de propriedade de seu neto e afilhado, o Dr. Paulo José Pires Brandão, no Instituto dos Advogados, no Museu Municipal, no Museu Histórico Nacional, no Museu Imperial de Petrópolis no Museu Mariano Procópio de Juiz de Fóra, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Instituto Histórico de Ouro Preto, na Igreja de São José de Ouro Preto, no Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul na Biblioteca Pelotense, afóra o monumento que perpetuou a sua imagem existente numa das praças da cidade de Pelotas onde nasceu, no Estado do Rio Grande do Sul, e o que se encontra na sua chacara da Gávea, hoje de propriedade do Dr. Oswaldo Riso.

O centenário de seu nascimento em 1932, foi festejado como até agora centenário algum o foi.

Assim transcorrendo, em 11 de maio o seu 177º aniversário natalicio, justo prestemos uma homenagem ao homem que sem dúvida alguma com esplendores de espirito, e uma moral sublimada, como filósofo, e bom católico Apostólico Romano, passou á posteridade deixando de sua passagem por terra brasileira um verdadeiro traço luminoso.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91.
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733.60

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerencia .... 43-[illegible]
Publicidade .... [illegible]
Redação 43-4594
Secretaria .... 43-[illegible]
Esportes e Policia 43-4594
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficinas 43-5620
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ [illegible]; 6 meses, Cr$ [illegible]; venda avulsa, Cr$ [illegible]; numero atrasado, Cr$ [illegible].
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALENO DA ROCHA.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Raios X nos estaleiros

LONDRES — (INS) — Os construtores navais do Clyde, na Escócia, estão resolvidos a elevar ainda mais o alto nivel técnico de seus estaleiros. Para isso estão fazendo experiências com máquinas portáteis de raio X e raios Gama. Com essas máquinas, os técnicos estão tirando radiografias das chapas de aço, especialmente nos pontos de junção. Qualquer defeito de soldagem será acusado na radiografia, sob a forma de manchas escuras, [illegible] a secção metalica pode ser retirada e soldada novamente. As máquinas de raios X podem penetrar até [illegible] de metal, havendo [illegible] de formatos especial. As experiências, que [illegible] para [illegible] no interesse geral da [illegible] de construção naval, estão sendo financiadas pela Associação dos Construtores [illegible].

Francamente na oposição o PTB gaúcho

Incisivas declarações do Deputado Brochado da Rocha, do PTB estadual — Os candidatos do PSD ao Govêrno do Estado serão combatidos pelos trabalhistas

SANTA MARIA, 11 (Asapress — Dr. Renato da Mota) — Chegou a esta cidade o Cel. Brochado da Rocha, Presidente da Assembléia gaucha e lider do PTB estadual. Falando à imprensa e respondendo ao discurso que aqui pronunciou o Ministro Clóvis Pestana, o parlamentar afirmou que "prestigiar o General Dutra é um imperativo patriótico de seus auxiliares".

Abordando temas sobre a politica, e a sucessão, o parlamentar trabalhista comentou o sendo interpretado, afirmando mesmo que o PTB jamais entrará no acôrdo político, porque o mesmo é completamente nulo quando se trata de fazer politica para o povo e para os trabalhadores.

APOIO DE GETULIO A NEVES

Outro importante problema foi tratado pelo parlamentar. Afirmou o Sr. Brochado da Rocha que o Sr. Getulio Vargas como membro do partido, tem que seguir na linha que exige o lançamento de candidatura própria.

Afirmou, mesmo, que o senador gaúcho tem sido sondado por muita gente que quer seu apôio e a sessão dos deputados Batista Luzardo e João Neves, tentando obter o apôio do ex-Presidente á candidatura Neves Ramos, redundou em fracasso.

O Presidente do PTB tem mantido severa reserva sôbre assuntos politicos, mesmo com as pessoas intimas, preferindo falar de outros assuntos e comentar "blaques".

Por fim, afirmou que o PTB no Sul está na oposição e que os candidatos do PSD a sucessão estadual, sejam os Srs. Cylon Rosa, Adroaldo Mesquita da Costa ou Clóvis Pestana, não contarão com o apôio do PTB que tem candidato próprio.

Notícias Bancárias

Como vem sendo noticiado pela "GAZETA DE NOTICIAS" a criação desta coluna se destina ao noticiário dos assuntos pertinentes á classe dos bancários, inclusive aquelas que poderão conduzir ao melhor entendimento entre os Bancos e os seus funcionários.

Com êste objetivo temos também publicado aqui comentários que nos sugere a leitura de relatórios e revistas, onde se destacam através de tais depoimentos, que a administração das nossas casas de crédito têm em elevada conta os seus auxiliares, aos quais procura assistir em suas necessidades e aspirações, através da concessão de melhores salários, gratificações e promoções internas, valorizando cada vez mais o elemento humano, indispensável a êste tipo de atividade.

Desta harmonia de ação e trabalho colhem-se, como é evidente os melhores resultados, sendo de esperar-se que a própria Nação se beneficia amplamente do enérgico esfôrço que congrega bancos e bancários sob a mesma bandeira de trabalho.

NOTICIARIO — Do Tribunal Superior do Trabalho. D. Oficial de 9-5-49.

TSST 895-49 — Assunto Américo Comodo interpõe agravo de instrumento do despacho que negou seguimento ao recurso extraordinário para o STF no Processo em que contende com o Banco de São Paulo S.A. — Mantenho o despacho agravado, por seus fundamentos. Subam os autos já devidamente instruídos ao Egrégio STF. Publique-se. Em 30-4-49 Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes. — Presidente.

Secretaria. Seção Processual. Em 6-5-49 — TST 10.666 47 — Banco de S. Paulo S.A. e Américo Comodo. — Ao Sr. Diretor da Secretaria do TST. TST 895-49 — Américo Comodo e Banco de S. Paulo S.A.

Tribunal Regional do Trabalho. — 1ª Região Atos do Presidente. Pauta de Julgamentos em 10-5-49 — Recurso ordinário. Recorrente Banco União Mercantil. — Recorrido. Valter Marques Rangel. — Relator — Juiz Alvaro Ferreira da Costa.

Nascimento — Comunica-nos o nascimento de seu filhinho Germano o digno funcionário do Banco Hipotecário Agricola de Minas, em Campos, Sr. Jachari de Machado, esposo da Exma. Sra. Sebastiana Q. Machado.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Um dia na vida
AMEDEO NAZZARI
MARIELLA LOTTI

Ampliado o programa emigratório da Bahia

SALVADOR, 11 (Asapress) — O governador do Estado realizou em companhia do Sr. Nestor Duarte, Secretário da Agricultura, as Fazendas Emboacica, no municipio de Serrinha e Rio Sêco, no municipio de Santo Amaro, adquiridas [illegible] e adaptadas pelo govêrno estadual, para fins de horticultura e colonização, nelas se achando localizadas cinco familias de brasileiros, seis de japonêses e 15 de iugoslavos e poloneses, de acôrdo com o plano de colonização que a Secretaria da Agricultura começa a pôr em prática, com as levadas [illegible] e dentro das necessidades do Estado.

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar, Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal
DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... [illegible]% a/a.
C.C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6.1/2% a/a.
12 meses .... 7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Agradecidos ao Govêrno os agricultores de Macaé

Pela colaboração recebida da Secretaria de Agricultura, através a Residência Agricola com sede naquele municipio

Durante a longa excursão que acaba de realizar pelo norte do Estado do Rio, ontem encerrada com a visita a Itaperuna, o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu os agradecimentos dos agricultores de Macaé pela colaboração que seu Govêrno lhes vem prestando, através á Residência Agricola sediada naquele municipio, e cujo chefe é o agrônomo Márcio Quinete Messina. A manifestação dêsse agradecimento ao chefe do Executivo estadual foi feita em Cachoeira de Macaé, durante a visita àquele distrito, a fim de examinar as possibilidades de reconstruir a ponte do Baião, de importancia fundamental para o sistema de comunicações de uma extensa zona agricola. Foi intérprete da gratidão dos fazendeiros o Sr. Carlos de Freitas Quintela, que destacou a importancia da cooperação recebida da Secretaria da Agricultura, especialmente a cessão de seus conjuntos mecanicos. Frizou o orador o acôrdo da orientação do Sr. Edgar Teixeira Leite, á frente do órgão estadual encarregado de fomentar a atividade agricola, referindo-se aos resultados do trabalho realizado pelos tratores do tipo leve, que tão bem se ajustam ao trato do nosso solo, como foi demonstrado na prática, convencendo àqueles que se mostravam céticos. Respondendo aos fazendeiros macaenses, disse o Governador do seu empenho de ampliar tanto quanto possivel a colaboração fornecida através a Secretaria de Agricultura, onde os homens fluminenses estudam. E' pena que do campo podem estar certos de encontrar um órgão propulsor das atividades agro-industriais, sempre á sua disposição.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Faleceu uma famosa mestra amiga do Brasil

DONA ROSARIO BAEZA DE REPETTO, CHAMADA "A MESTRA DO POVO DA AMERICA"

Faleceu em sua residência de Viña del Mar (Chile) a célebre mestra Dona Rosario Baeza de Repetto que pela imensa trajetória de sua obra



Sra. Rosário Balza de Repeto, ilustre mestre chilena e grande amiga do Brasil

mereceu ser proclamada em 1944 como "A Mestra do Povo da América", ao mesmo tempo que diversos países levantavam monumentos á sua memória. Devemos assinalar que nesta Capital se acha um busto da ilustre mestra, o qual foi adquirido pela Sociedade de Belas Artes, para lembrança perene desta grande amiga das crianças e do povo do Brasil.

Justo é destacar que a Sra. Repetto foi amiga incomparável e generosa dêste país, ao qual dedicou inumeras conferências e cursos para divulgá-lo e fazê-lo admirado no exterior. Tanto é que, em 1947, ao ser inaugurado na sua cidade natal, Valparaiso, o seu monumento, o Ministério da Educação dispôs que o mesmo fôsse colocado na Escola Brasil, ocasião em que o Cônsul Geral do nosso país, Sr. Sousa de Bandeira, destacou a grande obra continental da Sra. Repetto e seu imenso afeto ao Brasil.

Esta notável mestra chilena era a mãe do conhecido artista Sérgio Robetts (Humberto Repetto Baeza) que goza de tantas simpatias no Rio de Janeiro, e da conhecida [illegible] Sra. Estela Repetto Baeza.

Dentro d'ocamizeiro
um formigueiro humano!
Toda a cidade está comprando alegremente
Loucuras de Maio
d'O CAMIZEIRO

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

PORTUGAL EM HAMBURGO

HAMBURGO — (DPD) — Durante os dias de Páscoa, milhares de estudantes da Universidade de Hamburgo pensaram em Portugal, nas suas universidades, nos seus professôres e estudante e em todos os portuguêses de bom coração que pelo Auxílio ás Universidades de Colónia tanto contribuiram para mitigar os seus sofrimentos morais e materiais.

Quando na semana passada o Delegado da Cruz Vermelha Portuguêsa em Hamburgo, Sr. Manuel Egreja Ecarez, acompanhado pelo sub-delegado, o Sr. Raimundo Pereira, entregaram ao Reitor da Universidade, no seu gabinete, uma carta assinada pela Comissão de Honra do Auxílio ás Universidades de Hamburgo e Colónia, os ilustres Professôres e Doutores Gustavo Cordeiro Ramos, João da Providência Sousa Costa e Luis Cabral de Moncada, os professôres ees tudantes que representavam as faculdades e as organizações estudantis sentiram que se tratava de um ato de profundo significado. Honrando velhas tradições cristãs e portuguêsas, transportando fronteiras e obstáculos sem numero, prestou-se caridosamente auxílio aos necessitados, provando ao mesmo tempo existir uma solidariedade entre todos aqueles que se dedicam ao trabalho científico como mestres e como alunos.

O Reitor da Universidade de Hamburgo, Prof. Dr. Harteck realçou ainda o incalculável valor do auxílio material, evidenciando que se a situação dos professôres universitários melhorou decisivamente depois da reforma monetária, milhares de estudantes lutam com as maiores dificuldades. A maioria tem de ganhar o seu sustento ou contribuir para êle em grande parte, muitos são casados, centenas perderam os seus lares durante a guerra, atinge em Hamburgo quase a cifra de duzentos, o numero de casos de tuberculose pulmonar, antigamente desconhecida no meio estudantil.

Alguns dias mais tarde, iniciou-se na Casa do Estudante a distribuição de sardinhas e de vestuário aos estudantes mais necessitados, indicados á Cruz Vermelha Portuguêsa pelos organismos estudantis. E' pena que se não possam transmitir aos universitários portuguêses os olhares de gratidão e de alegria.

Um estudante, metendo as latas de sardinha na sua pasta, fazia os seus calculos "Quinze latas de sardinhas dão mais de três libras de gordura e da melhor, com vitaminas e tudo, o que corresponde á ração de gordura de mais de dois meses". E, sorrindo, "Desta vez engordo".

Abeirou-se da mesa uma rapariga loura, de pouco mais de vinte anos, pálida, transparente. Vimos que o seu nome constava na lista marcada "Tbc". "Mas como é que os portuguêses se lembraram de nós?" O rapaz que procedia á distribuição, um estudante de português, mostrou para o belo cartaz com a Catedral de Colónia e traduziu a legenda e contou-lhe dos professôres portuguêses que nos bons tempos estudaram na Alemanha, dos amigos da cultura alemã em Portugal, das relações tradicionais entre as universidades portuguêses e Hamburgo.. "Pois é, como não sou hamburguêsa e tenho a vida tão atarefada..." Acercamo-nos e perguntamos de onde era. "Sou de Berlim onde perdi a minha familia tôda, mas já estudo em Hamburgo desde o ano passado". Quando, na mesa onde se distribuia o vestuário, encontrou uma saia de lã que lhe ficava "mesmo bem", ficou radiante.

Um estudante recebia de um colega conselhos como havia de arranjar um casaco mais geitoso, mas de mangas um pouco curtas. — E assim foram passando, um cortejo de raparigas e rapazes, na sua maioria muito sérios, a fisionomia vincada por anos de sofrimento e de desilusão. Nos seu corações levavam, indeléveis, a recordação da caridade portuguêsa.

N O T I C I A R I O

AS AUTORIDADES BRITANICAS ACELERAM A DESMONTAGEM DAS FÁBRICAS KRUPP

ESSEN — (DPD) — No primeiro trimestre do corrente ano, aceleraram-se as desmontagens nas fabricas Krupp, por ordem das autoridades britanicas, diz-se num relatório da Camara de Comércio e de Industria de Essen, região do Ruhr. De 120.000 toneladas de material da fábrica de aço fundido em Essen, destinado a ser desmontado, removeram-se já 36.635 toneladas. Em 21 de março iniciou-se a desmontagem da fábrica de maquinas agricolas e das secções de construções. Além disso a firma Krupp recebeu uma participação na qual as autoridades britanicas declaram que das máquinas da fábrica de locomotivas ainda devem ser desmontadas mais 180. Na usina II alugada á AEG designaram-se 90 máquinas que representam material excedente a desmontar.

A ALEMANHA ESTÁ AUTORIZADA A CONSTRUIR NAVIOS

BERLIM — (DPD) — De futuro a Alemanha poderá de novo construir navios de certa tonelagem, com uma velocidade máxima de 12 nós. A construção de transatlanticos só é permitida quando a Alemanha dispuzer de uma frota de navios costeiros suficientes para suprir as necessidades da Alemanha e cumprir as obrigações que a reconstrução econômica da Europa acarreta. Os Governadores Militares fixarão brevemente, a tonelagem da navegação costeira.

O artigo 11 da disposição permite a construção dos seguintes navios: navios de cêrca de 7.200 BRT, com uma velocidade máxima de 12 nós; navios cisternas, com as mesmas caracteristicas; navios de pesca de 650 BRT, com a velocidade máxima de 12 nós; navios costeiros de 2.700 BRT, com a velocidade máxima de 12 nós.

Enquanto durar êste acôrdo a Alemanhã está autorizada a fretar navios cisternas até ao limite de 100.000 BRT, não havendo cada um dos navios exceder a tonelagem de 10.000 BRT e atingir uma velocidade superior a 14 nós, assim como navios de carga até ao limite de 300.000 BRT, com uma capacidade máxima de 7.200 BRT e uma velocidade máxima de 12 nós.

BARRICADAS NAS RUAS DE BERLIM

BERLIM — (DPD) — Consta no Setor Soviético de Berlim que se limitará o transito entre o Setor Soviético e os Setores Ocidentais a quatro ruas. Tôdas as outras vias de acesso serão obstruidas por barricadas. Os trabalhos iniciar-se-ão nos próximos dias. De pessoas afetas á Policia do Setor Soviético, soube-se que as ruas escolhidas são a Leipziger Strasse, a Chaussee-Strasse, a Brunnenstrasse e Unter den Linden.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

Santuzza Dória em Nova York

A capital da América do Norte é uma verdadeira máquina humana

Tendo regressado há dias de sua viagem á America do Norte a distinta cantora patricia Santuzza Dória onde esteve aperfeiçoando os seus estudos resolveu a GAZETA DE



A cantora patricia Santuzza Dória que nos concedeu a interessante entrevista que aqui publicamos

NOTICIAS fazer-lhe uma visita a fim de colher as suas impressões sôbre o cenário artistico e social da grande república americana.

Recebeu-nos Santuzza Dória com cativante amabilidade e nos prestou as seguintes informações sôbre o que viu em Nova York:

"Nova York é movida por uma verdadeira máquina humana porque há uma legitima febre de trabalho e é por isso que o seu progresso cresce dia a dia, deixando todos que a visitam cheios de admiração.

O seu movimento é enorme durante o dia e tambem á noite inteira. Quando 70% da sua população sai para os "night clubs", cinemas, teatros, reuniões, etc. A vida em Nova York é realmente cara no tocante á moradia e alimentação, mas em compensação, artigos de cama e mesa, vestimentas femininas e masculinas e milhares de outros artefatos custam muito barato.

O americano tem verdadeiro respeito pela criatura e especialmente pela mulher, que merece do homem todo o respeito e admiração. E sendo assim os pais de familia vivem em paz, porque suas espôsas, filhas e irmãs podem sair tranquilas para o trabalho ou para o passeio, a qualquer hora do dia ou da noite, pois não encontram um homem que lhes diga uma gracinha ou lhes dê um assobio, e assim todos vivem num ambiente de respeito e de elevação moral dos mais puros".

— E quanto á vida comercial? Existe ali o cambio negro tal como aqui?

Responde-nos a nossa entrevistada:

— "Em Nova York não há cambio negro, porque as leis são severas para aqueles que as desrespeitam. Tem-se de tudo para comprar e sempre da melhor qualidade. Tambem não há filas enormes para se apanhar um ônibus, apesar da ser uma cidade de nove milhões de habitantes.

O seu tráfego é bom e os desastres são poucos".

— Teve ocasião de verificar a condição dos serviços nas repartições públicas?

— "Sim. O serviço nas repartições burocráticas é de uma eficiencia extraordinária, porque aquilo que se pode fazer em uma hora não fica para 20 ou 30 dias depois. Isso eu pude constatar quando fui ao Departamento de Imigração solicitar três meses mais para a minha permanência no país. O meu caso foi resolvido em 20 minutos! E o mesmo aconteceu quando fui tirar a minha certidão de imposto de renda".

— Póde notar alguma coisa de prático na forma de ensino no país?

— "A forma de ensino americana é a escola pública. Um pai póde educar facilmente seu filho sem gastar um só dólar a não ser com a sua indumentaria e seus livros. Existem colégios onde se paga para educar um filho mas esses pertencem a religiosos e o seu internato custa uma média de 50 a 60 dólares por mês".

— E póde a distinta cantora entrar em contato com os meios musicais e educacionais, sendo e apreciando o seu movimento?

— "Sim. Fui convidada pelo professor Raymond Samuel Sayers da High School of Music and Art para assistir o baile de formatura de seus alunos, que se realizou em um dos maiores hotéis de Nova York e Savoy Plaza e lá pude ver que coisa maravilhosa é a mocidade americana, com a sua mentalidade já mais ou menos desenvolvida para a vida e capaz para lutar.

Dois dias após, fui convidada por aquele mesmo professor e sua mãe para assistir á colação de grau dêsses mesmos alunos com um programa deslumbrante, pois inicialmente foi apresentado um belo concerto com a orquestra da mesma escola composta por 80 figuras, oferecendo ao auditório música de Wagner e autores americanos. Seguiu-se o discurso do diretor geral das escolas e logo após o desfile dos alunos diplomados e muitos dos quais contemplados com prêmios em dinheiro e objetos de valor".

— Com referencia á vida artistica e musical?

— "A vida artística e musical é intensa, pois existem cinco Companhias de Ópera que percorrem as principais cidades dos Estados Unidos desde outubro até março. Em Nova York o Metropolitam Opera House funciona cinco meses por ano, apresentando sob a sábia direção de Edward Johnson, os mais famosos artistas da atualidade. Os teatros Carnegie Hall e Town Hall funcionam tambem cinco meses seguidos apresentando diariamente em vesperal e soirée os melhores artistas do teclado e do "bel canto".

O "ballet russo" tem tambem as suas representações soberbas, sob a direção do grande empresário Hurok. A Rádio City é outra coisa maravilhosa, pois o seu auditório tem capacidade para 10.000 pessoas e os "shows" que se exibem em seu palco são verdadeiramente fantásticos, preparados como o são pela Cidade de Hollywood. Primeiramente se ouve a sua orquestra de 120 figuras e depois a exibição de um filme".

Continuando a sua exposição sôbre tudo quanto viu e apreciou na America do Norte, disse-nos mais a nossa entrevistada:

— "Os museus são fabulosos e neles podem-se admirar os maiores tesouros artisticos do mundo. No Museu Metropolitan of Art pode-se vêr, na sala dedicada aos instrumentos musicais, o primeiro violino feito por Antonius Stradivarius e muitos outros de grande valia. Nas salas dedicadas aos pintores clássicos pude vêr com grande emoção os seguintes quadros: "Madonna", "Duas crianças" e "Quatro santos", de Rafael (1483); "Dom André de Andrade y la Col", de Murillo (1618) Espanha; "Cardeal Gaspar de Borja Velasco", de Velasquez (1599) Espanha; "Retrato de Dom Juficio Garcini", de Goya (1746) Espanha; "Bull Fight", de Francisco José Goya (1746) Espanha; "Cristo em casa de Simon", de Theotocopuli (El Greco) (1541) Espanha; "Boy with a Grey Hound", de Paolo Veronesi (1528); "Batalha com os Mouros", de Francisco Zurbaran (1598); "Ressurreição", de Perugino (1450); "São Domingo", de Carlo Crivelli, (1457), entre as estulturas, pude destacar as seguintes obras: "Retrato-busto de Lucila irmã de Marcus Aurelius", (148 anos antes de Cristo) "Cabeça de Zeus", feita 450 anos antes de Cristo; "Madonna e seu Filho" em terra-cota de André del Verrocchio (1435); Original em marmore da tumba de Julius, da Catedral de São Pedro, por Miguel Angelo Buonarotti (1475) Roma.

Na parte dedicada á civilização egipcia, encontrei deslumbrada as seguintes estatuas: "Mitry e sua espôsa a Sacerdotiza Hat-Hor", da IV dinastia do ano 2.500 A. C.; Fragmentos de linho da tumba da Rainha Nofur, de Tebas, da XI dinastia (ano 2050 A. C.).

No setor de exposição de Armas, destaco: "Armour" francês atribuido (1527); a Espada de Ambrosio di Spindola (1569) usada por Henrique IV da França, em 1605; Espada do Imperador Carlos V (1556).

O Museu de História Natural é tambem monumental sendo inacreditável o que ali se vê. Seria preciso um livro de mais de 800 páginas para se descrever apenas o que vi em dois andares. Lá está o "Sistema Planetário", invenção de Charles Hayden (1870). Pude ver, tambem o grande meteoro "Ahnighito Meteorite", que pesa 36 toneladas e meia e foi encontrado em 1894. Finalmente tive a alegria de ver na mesma exposição o busto do grande brasileiro o General Candido Mariano Rondon".

— Que impressão teve do Natal americano, já que a visita coincidiu com o mês de dezembro?

— O Natal é na America do Norte realmente maravilhoso, pois que o povo começa a festejá-lo quinze dias antes de sua data magna com programas de musicas liturgicas dos mais belos. As vitrines da cidade parecem contos de fadas e as lojas funcionam até ás três horas da madrugada.

Os estrangeiros que passavam pela Quinta Avenida depois das quatro horas da tarde não poderão conter ás lágrimas de saudade da pátria, como eu não as contive ao ouvir o carrilhão da catedral de San Patrick tocar as lindas músicas de Natal.

Tambem em Rockefeller Center podem-se ouvir á tarde belas musicas de Natal tocadas por grandes orquestras e cantadas por coros bem ensaiados. Lá se pode ver ainda a majestosa Arvore de Natal ostentando a grande estrela, signo do histórico povo de Israel".

— E os nossos compositores são muito conhecidos lá?

— "Eu não posso deixar de falar da grande satisfação que senti ao assistir á representação da opereta "Madalena", de H. Vila Lobos e pude constatar com orgulho o enorme sucesso dessa magnifica e opulenta obra que figurou no cartaz do Siefeld Theatre na Sexta Avenida por mais de doze semanas.

Por outro lado, o nosso grande maestro Francisco Mignone, bem como o maestro Camargo Guarnieri são tambem muito conhecidos e apreciados lá".

— Que achou das eleições presidenciais?

— "As eleições para presidente decorreram em perfeita ordem, sendo comemorada a vitória de Truman por uma legião enorme de afeiçoados do seu govêrno. O resultado do pleito foi dado em poucas horas porque a contagem dos votos é feita automaticamente.

— E sôbre a nossa Carmen Miranda?

— "Carmen é, sem exagero, a mais legítima embaixatriz que o Brasil já teve nos Estados Unidos, porque não há um só americano que não a conheça e não se refira ao seu nome com carinho e admiração. Eu falo como patriota, porque os nossos generos são diferentes. Bem justa, portanto, foi a homenagem que lhe foi prestada e encabeçada pelo vereador Ari Barroso".

— Qual foi a sua primeira emoção ao chegar a Nova York?

— "Minha primeira emoção foi quando cheguei á praça Rockefeller Center e lá vi tremulando entre tôdas as bandeiras das Americas a bandeira brasileira. Não pude conter as lágrimas".

— E quanto á sua atividade artistica em Nova York?

— "Minha atividade artística se limitou apenas a estudar, observar e conhecer os meios culturais onde aprendi um pouco, pois me foi impossivel obter trabalho, porque não é permitido ao turista fazê-lo e eu estava nessa situação. Apenas cantei em algumas festas particulares. Todavia, depois de haver estudado sob os cuidados do grande maestro Menotti Salta, que foi para mim um grande amigo juntamente com a sua espôsa, apresentando-me aos empresarios, fiz uma audição e obtive um contrato para cantar a opera "Rigoletto" em Nova York em outubro deste ano e depois fazer concertos em Philadelphia, Chicago e dois concertos no Canadá. E assim é que terei de viajar novamente para o Norte, dentro de três meses tanto mais que devo cumprir o mais importante dos meus contratos com o grande empresário Siegfried Hearst".

— E antes disso, tem compromissos ainda aqui?

— "Sim terei de fazer um concerto no Teatro Municipal de São Paulo em junho próximo e espero tambem tomar parte na Temporada Oficial de Ópera do Rio de Janeiro.

COQUE "6"

PARA FUNDIÇÃO

ótima qualidade, padrão inglês.

COQUE DE OUTROS TIPOS

Informações e preços:

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Av. Marechal Floriano, 168

Tels.: 23-0814 • 23-0199

RIO DE JANEIRO

Grave acidente com um carro da Rádio-Patrulha

Na madrugada de ontem, o carro da R. P.-1, que fazia o serviço de ronda entre as estações da Penha e Bonsucesso foi violentamente colhido por uma caminhonete na Rua Uranos. Segundo ficou apurado, a referida caminhonete viajava na contra-mão, quando se deu o acidente, não tendo sido possivel identificá-la.

Em consequência do choque saiu gravemente ferido o detetive Jorge Antônio dos Santos, que foi internado no Hospital Getulio Vargas em estado de choque, e seu colega, o investigador Bertoldo da Rocha, que sofreu fratura do pé esquerdo, sendo internado na enfermaria Felinto Muller.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 430, EXTRAIDA EM 11 DE MAIO DE 1949:

	CR$	
5.019	1.500.000,00	S. Paulo
5.018	37.500,00	(Ap.)
5.020	37.500,00	(Ap.)
33.069	300.000,00	Rio
8.006	200.000,00	Rio
4.422	100.000,00	Rio
1..638	50.000,00	S. Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00; 10 de Cr$ 5.000,00; 20 de Cr$ 2.000,00; 35 de Cr$ 2.000,00; 60 de Cr$ 1.000,00; 474 de Cr$ 500,00; 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 3º ao 5º prêmios e 1.600 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 9.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO De RUY LEAL

um dia na vida

AMEDEO NAZZARI MARIELA LOTTI

CINEMA

"NUMA ILHA COM VOCE"

Como espetáculo para divertir e aquecer as vistas da gente, o musical technicolor de Richard Thorpe para a Metro Goldwyn Mayer "Numa ilha com você" (On an Island with you) com a atraente Esther Williams, os "astros" feitos a fita agrada e tem os seus ... entre tanto, como expressão artística, a ... que ... e uma ... encantadora, quando ... alguma coisa. Nesta produção de Joe Pasternak ... a ... "star" magnificamente ... momentos em que ... destas qualidades, como ... aquático, Esther Williams ... a ... e nada mesmo ... como tôdas as ... perdendo esse brilho na parte ... romântica, onde, aliás, o seu galã, o ... Peter Lawford, que ... muito bem em outros filmes, ... tem uma apresentação pouco sugestiva, outros ... experimentado, talvez ... o melhor partido dessa oportunidade ao lado da ... da Metro Goldwyn Mayer. Mas estava escrito de certo a maior surprêsa do filme musical technicolor que os cines Metro estão exibindo — ainda o ... Jimmy Durante, Xavier Cugat, com a sua famosa orquestra ... Ricardo ... Betty Reilly. A ... Betty ... incluíram "Cambancheros". ... também a exquisita ... de Cugat, Chihuahua. O filme ... uma política de boa vizinhança pelo aquele ... de orquestra apresenta um de ... sambas de sucesso.

Vejamos, porém, ao "cast": Ricardo Montalban ... dançarino, tem uma atuação que agrada. ... poderá ... melhor aproveitado num filme de argumento mais ... e ... de poesia ... expressões artísticas. Cyd Charisse ... Como espetáculo para divertir ... "Numa ilha com você" o material ... A direção de Richard Thorpe ... ao filme ... cinemática ... num trabalho ... da história ... E muito embora a ... do filme se desenvolva num ... cores, ... fotografia, devida ... de maneira que nos ... filmes musicais para ... e para os ... de Esther Williams o ... em cartaz nos Metros ... uma fita maravilhosa. Somente ...

PALLO PORTO

"UM DIA NA VIDA" VEM AI

Um dos mais famosos filmes da ... italiana é êste "Um dia na vida" ... de indiscutíveis qualidades artísticas que a Europa Sul America Filmes vai apre-

sentação da "Continental Filmes" na tela do cine Presidente, com exclusividade — a "estrêla" Amelia Bence recebeu o prêmio da "Melhor interpretação feminina de 1948" no "Festival de Mar del Plata". Neste filme, ao lado da grande atriz do ... "Guerra gaucha" estão os atores, mais ... como Pedro Lopez Lagar, Florén Delbene e Antonia Herrero. "A Sangue Frio" (A Sangre Fria) tem ... argumento tirado a uma obra do moderno ... francês ... cuja adaptação foi entregue à capacidade do consagrado diretor Luis Saslavsky e a parte ... foi entregue ao jovem ... francês Daniel Tinayre.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.

PLAZA — "Inferno nos trópicos" com John Wayne e Laraine Day.

PALACIO — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russel, Thomas Mitchel e Walter Huston, "... olhos", com James Mason.

SÃO LUIZ — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

COLONIAL — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd e "Terrível verdade", com Barbara Britton.

OLIMPIA — "Temor" e "Ninho de serpente".

MODERNO — "Os três inseparáveis" e "Três homens de branco".

LAPA — "Até que a morte nos separe".

MEM DE SA' — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

PIRAJA' — "Paixões em fúria" com Humphrey Bogart, Edward G.

PATHE' — "A Bela e a Fera" com Jean Marais e Josette Day (3ª semana).

VITORIA — "Ele e a sereia" com William Powell e Ann Blyth.

ODEON — "Paixões em fúria" com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor (2ª semana).

IMPÉRIO — "Deus lhe pague" com Arturo de Cordova e Zulie Moreno (6ª semana na Cinelândia).

SÃO CARLOS — "O ..." ou "Canção desesperada" com Hugo Del Carril, e "Um ..." comédia de Martins Pena.

REX — "Cinco rostos de mulher" com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

METROPOLE — "As pérolas da duquêsa", com Anne Ziegler, Webster Booth e Francis L. Sullivan.

IRIS — "Os caprichos de Roberta", com Victor Mac Laglen, Virginia Bruce e Edward Ashley, e "O Barba Azul do Oeste", com Will Elliott.

IDEAL — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russell.

PRESIDENTE — "A sangue frio", com Amélia Bence e Pedro Lopez Lagar.

SÃO JOSE' — "A noite tem olhos", com James Mason.

SÃO LUIZ — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

COLONIAL — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

OLIMPIA — "Temor" e "Ninho de serpente".

MODERNO — "Os três inseparáveis" e "Três homens de branco".

LAPA — "Até que a morte nos separe".

MEM DE SA' — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

PIRAJA' — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

STAR — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

ROXY — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

METRO-TIJUCA — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.

OLINDA — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

CARIOCA — "O proscrito", com Jane Russell.

AMÉRICA — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

RITZ — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

AVENIDA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

METRO-TIJUCA — "Numa ilha com você", com Esther Williams e

Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.

PALACIO VITORIA — "Os malfeitores" e "Fomos os sacrificados".

ESTACIO DE SA' — "A morte em férias" e "Brumas nas docas".

PRIMOR — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

FLORIANO — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russell.

FLUMINENSE — "Esse nosso amor" e "Estratagema da juventude".

S. CRISTOVÃO — "O rei dos bandidos" e "Férias atribuladas".

NATAL — "Chamas de ódio" e "Amor à segunda vista".

RIO BRANCO — "Rosebud da vida" e "Ruth querida".

CENTENARIO — "Herói em apuro" e "Em defesa da lei".

BANDEIRA — "Bala redentora" e "Falsea, o abnegado".

MARANHÃO — (Cinema ao ar livre, na Rua Maranhão) — "Três desconhecidos".

MEYER — "Estou aí?", filme nacional, e "Mulher gangster".

PARA TODOS — "Fatalidade", com Ronald Colman e Signe Hasso.

MASCOTE — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson.

MONTE CASTELO — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

MADUREIRA — "Bala redentora" e "Falsea, o abnegado".

COLISEU — "Nem tudo é ilusão" e "O bandido e a dama".

VAZ LOBO — "Êxtase de amor" e "Pistoleiros profissionais".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Pôrto da tentação", com Simone Simon, e "Cavalheiro por uma noite", com William Bendix.

IMPERIAL — "E o mundo se diverte", com Oscarito, e "O terror dos mares", final.

ODEON — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Haviland.

EDEN — "O rei dos bandidos", com Gilbert Roland; "Herói em apuros", com Jackie Cooper, e "A volta da aranha negra", 6º e 7º ep.

ICARAI — "O proscrito", com Jane Russel e Thomas Michel.

RINK — "O condenado", com James Mason.

PALACE — "Os irmãos", com Patricia Roc.

MANDARO — "Paixão em Jônia", com Esther Williams.

PARA TODOS — "Sol, o muito tenebroso" e "Joe Sopapo campeão".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Suprema decisão" e "Diana, a ...".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Testamento macabro" e "Luz à humanidade".

Mariella Lotti, em "Um dia na vida"

Entrará ao público carioca. Esta apresentação será uma de próxima dia ... nos Cinemas Pathé, Presidente e Para Todos.

Volta ... da Europa Sul America Filmes a ... com uma película detentora de vários prêmios no continente europeu e com uma excepcional crítica em São Paulo. O filme traz em seus principais papéis as figuras queridíssimas de Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elli Parvo, ... e Massimo Girotti. A direção pertence a um dos expoentes da cinematografia européia, o grande Alessandro Blasetti, realizador ...

Referindo-se a "Um dia na vida", ... sereno e equilibrado crítico ... Duarte no "Estado de São Paulo" ... "De tema da guerra, tão ... da Itália, que sofreu em ... e ... toda a violência do conflito, soube Blasetti, com essa experiência ... conseguir uma das peças mais sérias de sua obra, senão também das mais representativas de uma época e de uma escola".

A "ESTRELA" AMELIA BENCE PREMIADA NO "FESTIVAL DE MAR DEL PLATA"

Pela sua atuação no filme "A sangue Frio" (A Sangre Fria) — apre-

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, hoje, às 18 horas, será lançado um interessante programa intitulado "Club Juvenil". Esse programa que obedece a orientação de Cristina Maria, será dedicado a divertimento juvenil, instruindo e educando adolescentes. Desde já, não temos dúvida no sucesso de Cristina Maria, agradecendo o convite que nos foi enviado para participar da estréia do novel programa.

* *

Uma nova iniciativa acaba de ser tomada pelos patrocinadores do "Repórter Esso", ao enviarem seu locutor exclusivo, Heron Domingues, aos E. U. A.

De lá, e através as poderosas ondas da Rádio Nacional, o "Repórter Esso", dará conta dos principais fatos ligados à visita do Presidente Dutra.

* *

Vem despertando vivaz interêsse, por parte da petizada, o teatrinho de Bonecos do Professor Poliba, no "TREM DA ALEGRIA". E que o Muleque Walldemar, não é sopa não! O teatrinho de bonecos, faz ... Além desta atração, do "TREM DA ALEGRIA", êste programa que obedece a competente direção de HEBER DE BOSCOLI, oferece aos seus ouvintes, a mais encantadora das rumbeiras autênticas, CHIQUITA CARBALLO, o famoso imitador WALTER MACHADO, HONORINO SANTOS, JOAOSINHO E ROSA, AMIRTON VALIN, OS BLACK STARS, ORQUESTRA sob a direção de LUIZ AMERICANO. Tudo isto, diàriamente das 11 às 13 horas, no teatro Carlos Gomes, irradiado pela Rádio Globo.

* *

A temporada esportiva do Arsenal Futebol Clube, será transmitida pela Emissora Continental.

* *

Sete correspondentes, localizados em São Paulo, Recife, Salvador, Curitiba, Pôrto Alegre, Rio e Belo Horizonte, estão num só programa do rádio carioca diàriamente, através da Rádio Mayrink Veiga, sempre às 22 horas, em "O Brasil Falando de Política" — iniciativa com por cento sensacional do "broadcasting" da Cidade Maravilhosa.

* *

Com o concurso de todo o elenco de rádio-teatro, a Rádio Globo levará ao ar às 21 horas e 5 minutos de hoje, mais um espetáculo.

* *

"Poderia Ter Sido Assim", o hilariante programa que Hélio Tys está escrevendo para a Rádio Mayrink Veiga, estará no ar, hoje, às 21,30 horas, com a interpretação de todo o "cast" mayrinkiano.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 28

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Sephora Trompowsky, esposa do Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, titular do Ministério da Aeronáutica.

— Sra. Vera Amaral Castelo Branco, espôsa do Dr. Raimundo Castelo Branco, médico.

— Sra. Maria de Falco de Brito, espôsa do poeta Laurindo de Brito, da Academia Paulista de Letras.

— Sra. Zeilr Dallier Pereira, mãe do nosso prezado confrade Lourival Dallier Pereira.

— Sra. Maria Soto Maior Santos, espôsa do Sr. Erasmo Santos, oficial administrativo da Recebedoria.

— Sra. Noêmia Postch, espôsa do Dr. Valdemiro Postch, professor catedrático do Colégio Pedro II.

— Poetisa Gilka Machado.

SENHORINHAS:

A gentil Senhorinha Maria Lúcia Borja, filha do Sr. Francisco Borja e de sua espôsa Sra. Maria Benjamin Borja.

— Senhorinha Heloisa Helena Reis de Sousa, filha do casal Sra. Carlice Capitão de Mar e Guerra Raul Reis.

SENHORES:

Coronel Orlando Eduardo Silva, distinto oficial do Exército.

— Dr. Acauto Botelho, médico nesta capital.

— Professor Abelardo de Brito.

— Sr. Vitorino Moreira.

— Sr. Euclides Machado, nosso colega de imprensa.

— Sr. Alvaro da Rocha Barbosa, capitalista.

— Dr. Flavio Lombardi, médico pediatra.

— Sr. Djalma Sampaio, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Carlos Luiz Pereira de Sousa, advogado no fôro local.

— Sr. Alvaro Aguiar, jornalista.

— Dr. Lúcio de Azevedo Pita.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado o casamento do Dr. Antonio Arnaldo Gomes Taveira, sub-gerente da Cia. de Cimento Mauá, filho da viúva Célia Gomes Taveira, com a Senhorinha Alda Carney, filha da viúva Adriana Tinnanazi Carney. Serão testemunhas no ato civil o Sr. e Senhora Cecil Davis, pelo noivo, e o Dr. Antônio Lobo e Sra. Isabel Lopes de Herwig, pela noiva. Paraninfarão a cerimônia religiosa, às 16 horas, na Igreja do Carmo, o Sr. e Senhora Trastão Alves Câmara, pelo noivo, e o Sr. e Senhora Keries Ap. Thomas, pela noiva.

BAILES

ORFEÃO PORTUGAL — Em homenagem à imprensa, a Diretoria do Orfeão Portugal, realizará no próximo domingo, dia 15, das 19 às 23 horas, uma noite dançante, em sua sede, à Rua do Senado, 267.

HOMENAGEM

Terá lugar hoje, quinta-feira, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Deputado Dr. Tarcilo Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua brilhante atuação na bancada baiana e pela sua escolha para 2º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados. Presidirá o ágape o Dr. Cirilo Júnior, presidente da Câmara, sendo orador oficial o Dr. Acúrcio Torres, líder da maioria.

— Realiza-se no dia 20, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao Tenente-Coronel Cherubim Pereira Chagas, promovido por seus amigos e colegas por motivo de sua recente promoção no Exército. As lista de adesões acham-se na Papelaria Central, Rua 24 de Maio, 1.337; Rua 1º de Março, 35 — 2º andar, com Sr. Jair; restaurante da Central do Brasil, com o caixa e no balcão do "Jornal do Comércio".

AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa dos filhos da ... Justiniana Pessoa (Pequenina), será rezada missa em ação de graças pelo transcurso de seu octogésimo aniversário, às 8,30 horas, sexta-feira, na Igreja do Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Rua Buenos Aires.

— Em comemoração ao aniversário do Sr. Fortunato Marques da Silva, que então transcorre, será rezada missa em ação de graças, no próximo domingo, às 10 horas, por iniciativa da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, da qual o aniversariante é 2º Tesoureiro. Na sacristia do novo templo, à Rua dos Inválidos, será o aniversariante saudado pelo Provedor da Instituição.

ALMOÇOS

Rejubilados com a nomeação do Dr. Ivens de Araújo para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo no dia 21, oferecendo-lhe, às 12,30 horas, um almoço na Casa do Estudante do Brasil, estando as listas de adesões com o Dr. Gonçalves Dente, no 8º andar do Ministério do Trabalho e no "Jornal do Comércio".

CONFERENCIAS

Perante numerosa e seleta assistência, que lotava inteiramente o vasto salão de conferências do Liceu Literário Português, o Professor Alberto Iria, membro da missão cultural portuguêsa que ora nos visita, deu a segunda aula do presente ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto". Sua palestra, vivamente aplaudida, versou sôbre o tema "O arquivo histórico colonial de Lisboa e sua importância para a História do Brasil".

VIAJANTES

SR. JACOB KUTNER — Segue hoje, para os Estados Unidos da América do Norte, em visita a membros de sua família, o Sr. Jacob Kutner, nosso colega de imprensa, fundador do "Jornal Israelita", que se edita nesta capital.

Gozando de largo conceito nos círculos jornalísticos e comerciais, desta praça, bem como no seio da coletividade israelita, foi o distinto confrade alvo de expressiva homenagem, constante de um coquetel no Aeroporto Santos Dumont.

O distinto colega, que demorará cêrca de um mês na grande República do Norte, aproveitará o ensejo para tratar de assuntos ligados ao seu jornal.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Focalizamos acima um aspecto da chegada a esta Capital, no dia 7 do corrente, procedentes de New York, via Panair dos Srs. S. J. Kane, Assistant Treasurer e General Credit Manager e D. T. Jansen, Assistant Export Sales Manager da Tide Water Associated Oil Company, uma das maiores refinarias de petróleo da América. Os referidos senhores, que se fazem acompanhar das Exmas. Espôsas foram recepcionados no Aeroporto pelos Srs. Paul J. Christoph, Otto K. Christoph, E. F. Cunninghm e Baget George, todos da Paul J. Christoph Company, distribuidores dos produtos da Tide Water.

REELEIÇÃO DO PRIMEIRO...

(Conclusão da pág. 1)

nistas. Isto porque pretendia a U. D. N. cargos nas comissões técnicas que melhor atendesse a posição do partido, em face do acôrdo existente entre P. S. D. e P. R. Ora o P. T. B. fóra do acôrdo assumiu uma atitude para eleição da Mesa que prejudicou durante cêrca de trinta dias os trabalhos da Camara em face da falta de número para eleição da Comissão Diretora. Em parte não deixou o P. T. B. de ter sua razão mas os trabalhistas compreendendo a gravidade da situação resolveram dar número para solucionar o "impasse".

Foi afinal eleita a Mesa Diretora assumindo o P. T. B. um compromisso de não aceita um lugar siquer na Mêsa ou nas Comissões. Tudo estava neste pé, e a Assembléia passou a funcionar com seu número regular, realizando as sessões diárias.

Embora funcionando regularmente à representação carioca, nada podia deliberar, porquanto tudo dependia da eleição das Comissões Permanentes, uma das quais éra o ponto nevralgico da questão. Nesta parte já frizamos em outras reportagens, as causas do impasse surgido com á presidência da Comissão de Finanças, cujo resultado foi a renuncia da totalidade dos membros da U. D. N. que foram eleitos para as Comissões Técnicas.

Desta vez coube a U. D. N. a responsabilidade da nova crise criada, deixando assim o P. T. B. bem a vontade para assistir de camarote os novos acontecimentos desenrolados na Camara dos Vereadores.

Com a renuncia dos membros da U. D. N. de todos os cargos para os quais foram eleitos nas Comissões, resultou também uma crise na Mesa Diretora, com a saida do primeiro Secretário Sr. Bartlett James.

A U. D. N. QUER TRABALHAR

Em razão dessa série de coisas que tanto vem despertando a opinião pública, ouvimos ontem ligeiras declarações do primeiro Secretário renunciante Sr. Bartlett James. S. S. prontamente colocou-se a nossa disposição, declarando-nos o seguinte:

— Minha renuncia as elevadas funções de 1º Secretario da Camara dos Vereadores foi um imperativo de consciência e um dever partidário.

A Camara contràriamente ao que se tem dito, poderá de agora em diante, trabalhar uma vêz que tem a maioria dos seus membros quer na Comissão Diretora, quer nas Comissões Técnicas.

A U. D. N. deu um exemplo de que deseja o bom funcionamento da Assembléia, dando como deu, número para realização das eleições para as Comissões Permanentes.

Honrado como fui, com a escolha do meu nome para tão alta investidura, por significativa maioria, estou certo de que, os que me honraram com o seu voto compreenderão e respeitarão a atitude que tomei.

OUVINDO O LIDER DO P. S. D.

Ainda à propósito da nova crise na Camara Municipal, o vereador Alvaro Dias, lider do P. S.D. interrogado por nossa reportagem, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

O P. S. D. cumpriu acôrdo interpartidário elegendo os membros das Comissões Permanentes, respeitando a proporcionalidade constitucional, não podendo por tanto deixar fora do acôrdo o P. T. B. Ainda mais, que na letra "g" do "acôrdo", os trabalhistas seriam beneficiados com membros em cada Comissão.

REELEIÇÃO DO PRIMEIRO SECRETARIO

Indagamos do vereador Alvaro Dias, se da nova eleição para o cargo de primeiro Secretário, os pessedistas sustentariam a reeleição do Sr. Bartlett James, e o politico de Jacarepaguá, redarguiu:

Certamente. Reelegeremos o vereador Bartlett James, assim como aos outros que atendendo a imperativos de ordem partidária, renunciaram aos cargos para os quais foram eleitos.

A FISIONOMIA INDIVIDUALISTA...

(Conclusão da pág. 1)

ASSOCIANDO GRUPOS

— Sua organização não era fácil, pois não se poderia prescindir da representação do poder público, e tambem era indispensavel associar todos os grupos nacionais de educação, ciência e cultura. Pondo em equação o problema, convoquei os maiores expoentes nacionais dessa trilogia, e juntos concertamos a forma que nos parece mais adequada e mais democrática.

A Convenção foi aprovada pelo nosso Govêrno, que imediatamente determinou se cumprissem suas disposições, cabendo a administração a uma diretoria que se compõe dos delegados governamentais e dos representantes de grupos.

O Govêrno se fez representar por 20 delegados de sua escolha e cada grupo forneceu o seu representante. Foi assim constituida a assembléia organizadora, de que saiu um estatuto dotado de tôdas as condições necessárias.

FINALIDADES DO INSTITUTO

A uma pergunta nossa sôbre as finalidades do Instituto, S. S. assim as expôs:

— Entre as grandes finalidades do Instituto está a distribuição de prêmios literários, cientificos e artisticos. No fim de 1946, por exemplo, foram eles distribuidos pela primeira vez, sendo, cada um, no valor de 50 mil cruzeiros. A obra do Instituto destina-se não só á alta cultura como tambem ao serviço de educação popular. Já em 1946, convidei o professor Julien Huxley, que era então diretor-geral da UNESCO, para visitar o Brasil resultando grandes vantagens dessa visita.

Para custear a obra do Instituto, imaginei organizar a Fundação Rio Branco, formada de donativos de particulares. Quando deixei o Ministério, em novembro de 1946 entreguei ao meu sucessor mais que um milhão de cruzeiros, que conseguira reunir em poucos meses.

A CULTURA COMO MEIO DE EVITAR AS GUERRAS

Abordando o assunto mais generalizado da cultura, acrescentou o Sr. João Neves da Fontoura:

— A cultura constitui hoje a preocupação absorvente de todos os lideres intelectuais do mundo e de todos os govêrnos. E', talvez, o unico meio de evitar a guerra. Por isso, a instituição da UNESCO, é capaz de atingir seus maiores objetivos, criar uma opinião pública que impeça a guerra que desarme espiritualmente os agressores. Numa era de massas, o problema consiste em iluminá-as no seu julgamento, em conceder-lhes uma consciência pacifista, em dar-lhes uma independência de julgamento, sem a qual elas podem se transformar em fôrças desesperadas. Isso se aplica tambem inteiramente a qualquer país, e sem dúvida ao Brasil.

No momento presente, todos os Institutos de cultura, quer didáticos, quer de criação literária ou cientifica quer simplesmente educacional, destinam-se a um papel coletivo. A fisionomia individualista desapareceu de qualquer aspecto da vida. O trabalho [illegible] declinou.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Regressou dos Estados Unidos o Senador Álvaro Adolfo

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, o senador Álvaro Adolfo da Siqueira, representante do Pará na Camara Alta e que acompanhou o Governador daquela Unidade federada, Major Moura Carvalho, na visita que êste acaba de empreender aos Estados Unidos. O senador Alvaro Adolfo teve concorrido desembarque.

TEATRO

A ATUALIDADE DE SHAKESPEARE

Está marcada para 19, no Fenix a "rentrée" do Teatro do Estudante com a tragédia de Shakespeare, em tradução admiravel de Onestaldo de Pennafort "Romeu e Julieta".



Maria José, a "Senhora Capuleto"

A direção é de D. Ester Leão, cenários de Santa Rosa e a musica de Tchaikowsky, inspirada no drama de Verona.

Pintores, músicos, costureiros, eletricistas, contra regras e intérpretes movimentam-se no palco do Fenix para que a abertura do "Festival Shakespeare" seja de fato um exito.

Nos quatro papéis femininos da peça, surgirão Silvia Orthof (Julieta), Lala Peres (Ama), Maria Daré (Senhora Montecchio).

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTA

Vamos ter entre nós uma das mais sólerbas Companhias de Revistas. Fêz extraordinária sucesso nas varias cidades de seu país e das platéias mais exigentes das capitais da América. Encabeça o notável elenco a famosa atriz cantora bailarina Maria Antunéz que tem merecido as mais elogiosas referências da critica que assiste aos seus trabalhos.

A estrêla da Grande Companhia Espanhola de Revistas, Maria Antunéz se dará na sexta-feira, dia 20, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas. Maria Antunéz tem empolgado as mais exigentes platéias e o seu elenco é daqueles que satisfazem pela sua impecável atuação.

Acompanha o elenco o exímio maestro Pedro H. Martinez que tem a sua carreira pontilhada de grandes trabalhos musicais. Isso quer dizer que o público do Rio vai conhecer o maior elenco espanhol que já visitou o Brasil.

INCENTIVANDO OS AUTORES NOVOS

Só temos que louvar a idéia feliz de Jayme Costa que, mais uma vez, comprova o seu interêsse pelo autor brasileiro, não só os já consagrados como também os que ambicionam a consagração. E' que Jayme Costa, indiscutivelmente, sempre liderou as estatísticas dos que mais têm feito pelo autor nacional. Agora mesmo foi-nos revelada a grata notícia de que o nosso aplaudido comediante vai no próximo mês de julho, dar o grito patriótico da "Alvorada dos novos", constando do seu plano o lançamento de seis autores completamente inéditos. Está no tanto aberta a porta para os que querem ingressar nas letras teatrais. Jayme Costa, desejando ainda que todos possam ter a oportunidade magnifica que lhes oferece, apresentará o teatro de comédia em tôdas as suas modalidades. Assim é que dará oportunidade ao autor da farsa, da comédia de costumes, da comédia emotiva chamada alta comédia, da comédia bregeira, do drama e até da tragédia. Estão assim todos os novos escritores, habilitados a aparecerem no cartaz do popular teatro da Cinelândia pelas mãos de Jayme Costa.

Tem ainda uma expressão, particularmente esclarecida, esta iniciativa, que é a de não combater o autor já conhecido, mas sim filiar os novos a êles, visto que, Jayme Costa, logo aceita a peça, proporá o ingresso do seu autor na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Jayme Costa está, desde já, à disposição de todos os que desejarem ser representados, bastando que entreguem os seus originais ao secretário da Companhia, Sr. Murilo Gandra, que etará ao dispor dos interessados.

CONGRATULAÇÕES DE UM TEATROLOGO

O Sr. Freire Júnior, tesoureiro da S.B.A.T. enviou ao Sr. José Ferreira da Silva, empresário da companhia de revistas, que ora, ocupa o Teatro Carlos Gomes, congratulações pelo sucesso obtido com a revista de Luiz Iglézias, "Passo de Girafa", que sábado e domingo último, bateu o recorde de bilheterias no Rio, de acôrdo com verificações feitas pelo referido tesoureiro. Em "Passo de Girafa", tudo agrada. A música, A critica politica. A comicidade. Enfim, é um espetaculo completo.

Totó, uma das principais figuras do elenco, tem papéis notaveis, podemos apreciar êste grande ator no final do primeiro ato, da revista, onde tem notável desempenho no gênero dramático. "Passo de Girafa", repete-se diariamente ás 20 e 22 horas, vesperais aos sábados e domingos, respectivamente ás 16 e 15 horas.

ESPETÁCULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dercina Gillen, ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Lili de Ave", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Diabinha de saias", pela Companhia Eda Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Palmira de Suza", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, ás 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, ás 20 e ás 22 horas.

INTERESSADO O GOVÊRNO DA...

(Conclusão da pág. 1)

sendo presentes o Embaixador Tito Gutierrez Alfaro, conselheiros, secretários, funcionários e Consul da Venezuela.

Ao primeiro contacto com os representantes da imprensa, o Sr. Amenodoro Rangel Lamus fez questão de dizer antes de qualquer pergunta, que significa para êle uma grande satisfação rever a nossa pátria a qual muito admira não só pelo gesto natural de cordialidade dos brasileiros que sempre o aguardam afetuosamente como ainda pelo espírito de progresso e de luta que vibra no coração do Brasil.

A SITUAÇÃO AGRICOLA DO BRASIL

Passando a falar da nossa agricultura e pecuária assim se expressou:

"Entrei em contacto com o pessoal técnico e competente nas visitas que fiz aos diversos setores da agricultura e da pecuária podendo observar o interesse de vencer todos os obices e o progresso, através da larga experiência, desse corpo de técnicos experimentados, faz com que o Brasil ocupe um lugar de destaque neste mistér".

Declarou o ministro Venezuelano que na visita que fez ao Triangulo Mineiro e á Fazenda de São Carlos em São Paulo, em companhia do titular da Agricultura do Brasil, Sr. Daniel de Carvalho, pôde constatar a situação previlegiada dessas zonas com o desenvolvimento cultural e o progresso material ali existentes. Em Uberaba, cidade que inspirou o nome de uma sua propriedade na Colombia, encontrou os mais adiantados planteis de zebu que lhe permitiram adquirir dois importantissimos para aplicação imediata no seu país.

A respeito da aquisição do gado zebú brasileiro pelo seu país, o Ministro Lamus externou a melhor impressão possivel dizendo que até agora para a exportação brasileira não tem oferecido nenhum problema aos importadores nem mesmo no periodo de quarentena, adimatando-se sem dar mostras de mais leve declinio de saúde e que a febre aftosa, dizimadora de rebanhos, não prolifera e jamais se registrou no seu país.

Disse ainda que as remessas enviadas pelo Brasil tem proporcionado os melhores resultados quer tanto á reprodução quer quanto á produção do leite.

INTERCAMBIO ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

Interrogado sôbre o intercambio econômico que liga o seu país ao Brasil declarou o seguinte:

— "Empenhou-se o Govêrno da Venezuela no intercambio com o Brasil, cujos laços de amizade datam de muitos lustros, pois reconhecemos neste país irmão uma fonte inesgotável de produtos que interessam não só à Venezuela como também aos demais países sul-americanos. O meu país está interessado em manter constante o intercambio com o Brasil o que até agora tem se efetuado ao contento das duas nações".

Finalizando, o Ministro Amenodoro Rangel Lamus, que se despedia do Brasil, agradeceu por intermedio da imprensa a atenção que lhe dispensaram o Ministro da Agricultura Sr. Daniel de Carvalho e as autoridades brasileiras, que facilitaram em todos os momentos a sua missão, esperando poder retribuir a qualquer momento, em seu país, as gentilezas de que foi alvo.

SAUDAÇÃO A IMPRENSA

Após a entrevista foi servida uma taça de champagne aos presentes, tendo o Embaixador Tito Gutierrez Alfaro levantado um brinde ao Presidente da República do Brasil e aos dos jornalistas saudado o govêrno Venezuelano.

Aproveitando a oportunidade, S. Excia. dirigiu uma saudação á imprensa brasileira nos seguintes termos.

— "Como motivo da visita ao Brasil do Sr. Dr. Amenodoro Rangel Lamus, como ilustre Ministro da Agricultura do meu país honramos de enviar uma saudação e prestigiosa imprensa brasileira. Esperamos fortalecer nossas relações com esta nobre e acolhedora nação, sinal da le pujança admirável no amplo cenário geográfico da America, una e indivisível".

Firmas canadenses desejam comerciar com o Brasil

INTERESSES PELA IMPORTAÇÃO DA ERVA-MATE

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, Canadá, comunicou ontem, ao Departamento Nacional de Industria e Comércio, que a firma Nelin & Horne, 137 West Wellington St., Canadian Credit Mens Trust Associtation Ltd., Toronto, Ontário, Canadá, está interessada em importar ferro, manganês e minério de manganês.

Por outro lado, a firma L. N. Sandall, Westfield Centre N. B., Canadá, comunicou igualmente ao D. N. de C., que se interessa em importar mate do Brasil.

Autoridade arbitrária e violenta

Evidentemente, está prevalecendo atualmente no Brasil uma mentalidade que atenta contra as nossas tradições de civilização. Trata-se da crença na violência, da confiança na arbitrariedade. Desse mal sofrem de forma aguda e perigosa certas autoridades que exorbitando até de suas funções, arvoram-se em mandões, sem respeito ao direito dos cidadãos e sem tomar conhecimento das garantias constitucionais.

O fato que vamos narrar é típico e ilustra o que estamos afirmando. E'-lo:

O Sr. Valdomiro Pereira da Silva, nosso companheiro, residente à Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo nº 63 — Apto. 201, recebeu no dia 11 do corrente um "convite" para comparecer ante o delegado do 13º Distrito Policial Dr. Nelson Côrtes de Alvarenga, para "prestar informações no interêsse da Justiça".

Nada tendo de que se acusar compareceu o referido oficial no dia e hora marcada á Delegacia.

Lá chegando, soube que outros moradores do prédio de apartamentos em que reside haviam levado queixa àquela autoridade, acusando-o de "desperdiçar água", prejudicando os outros inquilinos.

Ante acusação tão estulta, tentou o Sr. Valdomiro fazer ver ao delegado que a queixa era inverídica e que êle não era proprietário do prédio, a quem caberiam providências, caso houvesse providências a tomar.

Pois bem, ante argumentação tão lógica, o Delegado Alvarenga, exorbitando de suas funções, tratou mal a parte, ameaçando o Sr. Valdomiro de "agir com violência" caso houvesse nova queixa.

Não adiantaram palavras serenas nem argumentos. A autoridade manteve o seu tom de ameaça, prometendo agir como entendesse, como se para êle a lei não existisse e estivessem ao seu arbitrio as pessoas que têm a infelicidade de residir no distrito confiado á sua autoridade.

Convenhamos que tais e tão repetidas violências e desmandos cometidos por autoridades policiais precisam ter um fim.

Sem o que, mesmo na capital do país, continuaremos a ser uma terra sem lei, sem ordem, sem garantias, onde qualquer pessoa decente esta á mercê dos caprichos e dos maus fados de delegados da marca do Dr. Alvarenga.

Esfaqueado no Morro da Mangueira

Foi internado ontem, no Hospital do Pronto Socorro, Alcides Antônio Tiago, morador à rua Visconde de Niterói, 512, o qual apresentava ferimentos produzidos por faca, em virtude de uma rixa que tivera com o individuo que atende pelo vulgo de "Paraguai". "Paraguai", em meio á discussão, puxou de uma faca, com a qual feriu o seu rival. O comissário Armando do Pereira, de serviço no 19º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS

A's primeiras horas da manhã de ontem, o bonde nº 2.015, dirigido pelo motorneiro João Domingos Teixeira, regulamento 7.311, ao fazer a curva existente na Praça 15 de Novembro, descarrilou. Em consequência do acidente, saiu ferido o passageiro, Eclair Rosas, morador á rua Castelo Novo, 103, que viajava entre o elétrico e o reboque, o qual recebeu ferimentos na cabeça, pescoço e pernas, sendo medicado no H. P. S. As autoridades policiais do 7º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

O MINISTRO FOI PUNGUEADO

Compareceu ontem, a delegacia do 9º Distrito Policial, o Ministro Aposentado do Itamarati, Rodolfo Gançalves Siqueira, morador á rua Morais e Vale, 57, apartamento 2, queixando-se ao comissário Luiz Alves, de serviço naquel D. P., que fôra furtado em sua carteira contendo Cr$ 5.500,00 e um cheque ao portador, na importancia de Cr$ 1.200,00 contra o Banco do Comércio S. A.

Declarou também que o fato ocorreu, quando se encontrava no Armazém 1 do Cais do Pôrto, a espera de uns amigos que deveria chegar pelo navio "Andes". A queixa foi registrada, estando a Policia em diligências a fim de descobrir o larapio.

O General Góis Monteiro foi...

(Conclusão da pág. 1)

sita. De fato, o General se mostrava nervoso e pouco depois não escondia a dois ou três deputados o seu intuito, isto é chicotear ou matar o deputado Barreto Pinto.

Este, que se encontrava em uma sala das comissões, avisado, desapareceu. O General entrou na sala percorreu os corredores e depois retirou-se.

Faziam-se comentários de tôda ordem enquanto os trabalhos prosseguiram normalmente porém com certo nervosismo.

Mais tarde o senhor Gurgel do Amaral, lider do P. T. B., pedindo a palavra, leu em voz alta e no meio de profundo silencio a seguinte resolução do seu partido:

A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião que acaba de realizar, resolveu considerar *dela desligado, o Sr. Barreto Pinto, por cujas atitudes não assume qualquer responsabilidade, visto julgá-las reprováveis, entregando a decisão final do caso, aos órgãos competentes do Partido, na forma dos Estatutos.*

Loretta, Abafa e Serra Dágua, os melhores nos 2.400 metros de domingo

Programas-Cotações-Montarias do G. P. «Aguiar Moreira»-Comentando e informando-Outras notas

Serão desdobrados dois últimos programas nas reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, constando de dezessete páreos equilibrados. Como prova básica reside o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, cujo [illegible] Loretta, Abafa, Serra Dágua, Jeriva, Alpina e Edopuva. [illegible] os programas e cotações.

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.200 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Ct.
(1 [illegible] 54 25
(2 [illegible] 51 25
(3 [illegible] 51 50
(4 [illegible] 54 40
(5 [illegible] 54 50
(6 [illegible] 51 50

4º páreo — 1.300 metros — A's [illegible] horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Ct.
(1 [illegible] 54 30
(2 Miramar 53 50
(3 Welcome 54 35
(4 [illegible] 52 50
(5 [illegible] Star 55 40
(6 [illegible] 54 40

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Indiana 54 50
(2 Testa de Ferro 53 50
(3 [illegible] 54 60
(4 [illegible] 54 50
(5 [illegible] 56 40
(6 Amado 51 60
(7 Olympus 56 50
(8 May [illegible] 54 35

1º páreo — 1.000 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Valsa 56 35
(2 Pejota 56 60

(3 Segundita 56 40
(4 Leste 52 40
(5 Esta [illegible] 56 60
(6 Indico 56 35
(7 Caoré 52 60
(8 Haramiin 56 30

5º páreo — 1.100 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Imaranda 55 50
(2 Solaris 55 50
(2 Catatã 55 80
(3 Rama 55 60
(4 Cavinca 55 80
(5 Opala .. .. .. [illegible] [illegible]
(6 Eudia 55 50
(7 Dinil 55 70
(8 Dona Eda 55 80
(9 Japarana 55 25
(10 Fu[illegible] 55 60
(11 Elm 55 60

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15.15 horas — Cr$ 29.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Fallaz 58 25
(2 Escapada 50 80
(3 Bertucc[illegible] 51 50
(4 [illegible] 56 80
(5 Barbozu 58 40
(6 [illegible] 58 50
(7 [illegible] 50 80
(8 Flun 50 60
(9 Ben Hur 56 60
(10 Fava 56 50
(11 Jetra 18 80
(12 H[illegible] 56 60
(13 Camacho 58 80
(14 Cajita 52 60
(Ganzada 18 60

7º páreo — 1.300 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Ruby Dream 55 10
(2 Infrêndo 55 70
(3 Iaiá 55 70
(4 Vergel 55 35
(5 Peronto 55 60
(6 Ocid 55 70

(7 Veludo 55 25
(8 Bombo 55 80
(9 Jou[illegible] 55 80
(10 [illegible] 55 40
(11 Es[illegible] 55 40
([illegible] 55 40

8º páreo — 1.200 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hespe[illegible] 55 25
(2 Cambridge 56 60
(3 Mavill 51 40
(4 Cannon[illegible] 51 70
(5 Uru[illegible] 56 60
(6 Juata 51 60
(7 Montese 51 70
(8 Arb[illegible] 51 35
(9 Velho Pico 58 50
(10 Cerro Mag[illegible] 54 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Chefe 56 35
(2 Fernand[illegible] 56 35
(3 Excelsior 52 70
(4 Orat 56 35
(5 Leviana 56 50
(6 Jandaya 56 60
(7 Darling 56 50

2º páreo — 1.300 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 19.000,00.

Ks. Ct.
(1 Iaceros 51 20
(2 Alpina 51 35
(3 Burgos 51 80
(4 Torpedo 51 40
(5 Torqui 54 50
(6 Real 51 80
(7 Blandy 51 70

3º páreo — 1.000 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Nativo 58 25
(2 Reunião 58 80
(3 Galiza 50 40
4 Raio 56 60
(5 Miss Henriette 56 50
(6 Monte Carlo 54 80
(7 Acarape 52 60
(8 Apoteose 50 50
(9 Penedo 54 80
(10 Gibs [illegible] 54 80

4º páreo — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Gata 56 25
(2 Arroz Doce 54 50
(3 Hypp[illegible] 58 40
(4 Tusca 50 80
(5 Arabiana 56 40
(6 Segredo 51 60
(7 Dalila 58 50
(8 Dona Stella 51 80
(9 Elvira 50 60
(10 Haridan 51 50

5º páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — A's 15.25 horas — Cr$ .. 250.000,00.

Ks. Ct.
1 — 1 Loretta 55 25
2 — 2 Serra Dágua 55 35
(3 Abafa 55 30
(4 Jeriva 55 50
(5 Alpina 55 80
(6 Edopuva 55 50

6º páreo — 1.600 metros — A's 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Bonne Amie 54 30
(2 Myremeri 52 50
(3 Forget 51 35
(4 Rey Brujo 58 60
(5 Grieta 48 40
(6 Visionnaire 48 60
(7 Cantinero 48 80
(8 El Gaucho 55 70
(9 Esquecida 48 50
(10 Sagramor 51 80

7º páreo — 2.000 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 34.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hivon 56 30
(2 Malandro 50 80
(3 Dynamo 54 60
(4 Irdio 56 50
(5 Marrocos 53 80
(6 Hong Kong 59 50
(7 Caburo 58 60
(8 Pepito 52 60
(9 Paquaty 60 25
(10 Bongy 50 80
(11 Pioneiro 56 50

8º páreo — 1.500 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Effendi 52 35
(2 Abd'n 50 80
(3 Caxambú 58 80
(4 Teddy 51 40
(5 Martelo 52 50
(6 Imaginada 48 80
(7 Insólito 51 50
(8 Chesterfield 48 60
(9 Tomoto 58 80
(10 Poranga 48 80
(11 Arakreon 48 40
([illegible] Dona Sofia 50 40

COMENTANDO E INFORMANDO

O "Derby" está a merecer atenções dos carreiristas, dado a fina flor dos três anos que tomará parte nos 2.400 metros, Manguari, Jabuti, Mouro, Luetzow, Intermezzo, Egeu, e Ecelero, todos em grande forma, defrontar-se-ão na conquista do laurel na 2ª prova da tríplice coroa, a ser realizada dia 22 do corrente.

Mouro tirou prova para o "Cruzeiro do Sul", pilotado por Latorre. O pensionista de Claudemiro Pereira marcou 139'0 para os 2.040, fazendo os últimos 1.600 metros, em 106'' 2/5, com ação excelente.

Chegou ontem, procedente de São Paulo, a égua Miss Henriette, inscrita no 3º páreo de domingo. O pensionista de Bertuelo será pilotado por Domingos Ferreira.

Consta que Rigoni barrou Serra Dágua para montar Abafa no próximo domingo.

Já se acham alistados no Grande Prêmio "Brasil" os animais seguintes: Guarás, Goleiro, Cid, Herencia, Herói, Nimrod, Egeu, Edson, Cabana, Dowremy e Mc Arthur.

A corrida inaugural do Jockey Clube de Petrópolis

A diretoria do Jockey Clube de Petrópolis, diante da iminência de conclusão em que se acham as obras de construção do seu hipódromo, em Corrêas, resolveu escolher o dia 11 de Junho próximo vindouro, para a realização de sua corrida inaugural.

Antes disso, porém, em data que será anunciada, dar-se-á a cerimônia da bênção do Prado, pelo bispo de Petrópolis, seguindo-se um grande churrasco, para o qual serão convidadas as autoridades, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro e a imprensa, além de outras pessoas.

Reina intenso entusiasmo, na fort[e], nessa cidade serrana, por êsse início ali do agradável esporte turfista, sendo gerais os prognósticos de que a festa inaugural da novel sociedade de carreirista será coroada de um êxito excepcional.

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

ALEXANDRE FERNANDEZ

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa por alma do saudoso profissional Alexandre Fernandez.

Montarias prováveis para o "Aguiar Moreira"

LORETTA, Irigoyen 55 25
SERRA D'AGUA, Macedo .. 53 35
ABAFA, Rigoni 55 30
ALPINA, Salomão 55 80
EDOPUVA, Mesquita 55 50

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaimbé
Sairá quarta-feira, 25 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Juruá
Sairá terça-feira, 24 do corrente, para
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

Itaquera
Sairá sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Campeiro
CARGUEIRO
Sairá quinta-feira, 19 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

Araranguá
Sairá segunda-feira, 23 do corrente, às 21 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapuca
CARGUEIRO
PELOTAS — PORTO ALEGRE
Sairá dia 22 para:
ITAJAI — RIO GRANDE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 58 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6721
TELEFONES: 23-0346 — 23-1297
ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0072 — 43-4374 — 43-0462
ARMAZEM 11-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6721

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
todos os domingos
às 12,30 horas
"ROMANCE"
um sugestivo programa com o tenor
ARNALDO CLECHI
Oferta do "LEÃO D'AMÉRICA"
URUGUAIANA N.º 89

Sábado e domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1949 — N.º 109

As deliciosas perversidades do Conselheiro

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

Sem dúvida que sobrelevam notas muitíssimo interessantes acerca de Ferreira Viana como jornalista, parlamentar e advogado. Ainda assim, porém, pode-se dizer, a feição que mais encantava no grande Ministro da Justiça do Gabinete de 10 de março de 1888 era aquela que lhe advinha do espírito, não raro acerado de uma "vis comica" irresistível — o epigrama, a sátira ou a anedota — revestidos quase sempre de um sabor filosófico, que faz, ainda hoje, lembrar o velho Sócrates. Uma das caracteristicas da personalidade do grande parlamentar gaúcho, aquela que melhor definia talvez, as suas convicções de monarquista, era não ser um sistemático admirador do Sr. D. Pedro II e dos seus conhecidos métodos políticos, embora não deixasse de reconhecer no grande monarca virtudes excepcionais. Só assim se explica, talvez, porque Ferreira Viana depois de o ter atacado na famosa "Conferência dos Divinos" veio um dia a colaborar com Sua Majestade, mais talvez pelo desejo de servir à sua Pátria do que por uma simples transigência de quem deseja se acomodar com o poder. E' de calcular ainda assim, que havendo Ferreira Viana em tempos idos divergido da orientação política de Pedro II, estivesse êle disposto a entrar em entendimento com os que forcejavam por implantar a República no Brasil. Assim talvez pensassem os republicanos. Mas a verdade é que Ferreira Viana de qualquer modo preferia arrostar a impopularidade, o ostracismo, a abdicar das suas convicções monárquicas. A prova de que o velho parlamentar não estava disposto a transigir com o novo regime, sem dúvida, que se deixa perfeitamente bem entrever em uma palestra que êle teria mantido por volta de 1892, com o Marechal Floriano Peixoto, quando ao que se diz, andava êste à procura de um homem que quisesse ser o Prefeito do Distrito Federal. Frente a frente daquele que tinna sido o antigo Presidente da Câmara Municipal, conhecedor que era ainda das grandes necessidades da nossa Capital acrescentase, Floriano deu a entender ao grande jurisconsulto que carecia dos seus serviços. Foi aí então que o satirista terrível da "Conferência dos Divinos" interveio malígno a cofiar a barba distraídamente; e, tal como se não compreendesse a insinuação do outro argumentou: — "O Brasil vai mal, dá-me até a idéia de um navio em viagem" — "Um navio em viagem? Como assim?" — interpelou Floriano desconfiado. E Ferreira Viana, irônico, mas tranquilo: — "Sim, suponhamos: um navio viaja tranquilamente em alto mar. Tudo em ordem. Guarnições a postos. Máquinas perfeitas. Os próprios passageiros estão alegres e satisfeitos. De repente um dêles que está em seu camarote espichado, a ler beatíficamente a "Imitação de Cristo" ouve um barulho: gente a correr, vozes desencontradas. O passageiro põe-se de pé abre a porta e vai ver de que se trata. "Não é nada", dizem-lhe. O Comandante não sabia dirigir o navio, e jogaram-no ao mar!... — "E agora"? — interpela o passageiro assustado. — "Agora está no comando um oficial, e a viagem vai sendo feita a contento". Pachorrentamente o passageiro fecha a porta do camarote, deita-se, e volta à leitura da "Imitação de Cristo". Nem cinco minutos são passados e eis que rompe novo alarido, novas correrias a bordo. Interrompe o passageiro a leitura e vai ver novamente o que é — "Agora — explica-lhe um marinheiro — foi o oficial que estava no leme, que atiraram na água. Verificaram que não sabia dirigir navios. Mas não há dúvida — acrescenta o marujo — já o substituiram por outro" — "E não há perigo de irmos dar em cima de alguma pedra?" — interroga o passageiro. — "Não, êsse sabe do ofício fique tranquilo". E assim tantas são as vêzes em que o passageiro tem de ser interrompido em sua leitura que chega a ocasião em que êle próprio é convidado para dirigir o barco... "E o que acontece então?" — interpela o Marechal a Ferreira Viana, de sobrecenho fechado. — "Ah! Se o passageiro esclarece que nunca dirigiu navios e que, portanto, não pode aceitar tal incumbência"... — "Mas, venha ao menos nos ajudar" — argumentam. — "Não, meus amigos — diz então o passageiro — nessa é que não caio eu; aceitem um conselho: entreguem o navio a Deus e as almas, que é como eu faço"... Acrescenta-se, não raro, que depois de ouvir Ferreira Viana, o Marechal riu muitíssimo da sua pilhéria, e que o resto da palestra decorreu numa tão íntima camaradagem que a possibilidade do Conselheiro vir a servir à República no pôsto de Prefeito da Capital Federal não ficou senão no mero campo das hipóteses...

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0358. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-4444

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 25-0096



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3662
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4073
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Bocaina"
Sairá a 15 do corrente, para:
VITORIA — CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU — PENEDO

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a [illegible] do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Ascenio Coelho"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Guatemala" a 13/5
"Loide Panamá" a 28/5

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"Cuyabá"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
PROXIMAS SAIDAS:
"Cuyabá" a 20/6
"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Cte. Lyra"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PROXIMAS SAIDAS:
"Raul Soares" a 20/6
"Mauá" a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
VITORIA e N. ORLEANS
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Brasil" a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n. [illegible] e [illegible] Agência de Turismo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte **dias.**

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que, neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi proposta a ação de despejo de que dão noticia as Petições adiante transcritas: — Petição de Fôlhas 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel: — D. Albertina Moniz Teixeira Rabello, viuva, portuguesa, proprietária, por seu bastante procurador quer propor contra a Imobiliária Tupy S. A. firma comercial estabelecida a Rua Sete de Setembro, oitenta e oito — segundo andar, uma ação de despejo com fundamento no artigo terceiro com o artigo dezoito numero VI ambos do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, no curso da qual provará: I — Que em treze de agôsto de mil novecentos quarenta e cinco, mediante cessão e transferência do contrato de locação da loja a rua Senador Pompeu numero setenta e nove, que lhe foi feito pela Industria de Roupas Tupy, tornou-se a Suplicada cessionária e portanto titular do contrato já referido, mediante o aluguel mensal de Cr$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros) e assumido expressamente tôdas as vantagens e obrigações do contrato cedido, bem como obrigando-se ao fiel cumprimento de tôdas as suas clausulas "até o seu final e efetiva restituição das chaves". — (Documento um). — II — Que a clausula quinta do contrato incluso estipulava claramente que "o locatário não poderá transferir o presente contrato nem sublocar a loja no todo sem autorização por escrito da locadora, a qual não negará desde que o cessionário sendo idôneo ofereça fiador também idôneo a critério da locadora ou seu procurador". — III — Que infringindo disposição expressa e taxativa do contrato a Suplicada poucos meses após se ter tornado titular da locação, sublocou totalmente a Cabeda& Companhia Limitada, posteriormente sucedida pela firma Waldemar & Nelson & Cia Limitada atuais subinquilinos, a loja que lhe fôra arrendada, como comprova o incluso documento numero dois. IV — Como a sublocação fosse expressamente vedada pela letra do contrato a Suplicada, ardilosamente, ocultou a transação que fôra levada a efeito a Autora, a qual, só veio a ter conhecimento do fato quando da propositura da ação de renovação por parte da Suplicada, ocasião em que, os sublocatários, receosos da situação criada, endereçaram ao procurador da Autora a carta inclusa (documento numero três), acompanhada da prova da sublocação, pretendendo com isso, como expuzeram na carta "salvaguardar" a sua posição de subinquilinos da loja em questão. — V — Não poderia ser maior a audácia da Suplicada. Apesar de ter sublocado totalmente a loja objeto do contrato; apesar de não contar com os três anos de exercicio ininterrupto no mesmo ramo de comércio exigidos por lei (artigo segundo letra "C" do Decreto vinte e quatro mil cento cincoenta): apesar de ter infringido frontalmente disposição contratual expressa, abalançou-se a aventura de propor contra a Autora uma ação de renovação que, como não podia deixar de ocorrer, morreu no nascedouro. Com efeito, essa ação correu no Juizo da Sétima Vara Civel desta cidade, o seu desfecho por ocasião do despacho saneador, no qual foi a Autora absolvida da instância sob o fundamento de não se achar a Suplicada ocupando a loja cuja renovação pedia, sendo portanto carecedora de direito de ação renovatória (documento quatro). — Esta decisão transitou em julgado, transitando em julgado consequentemente a afirmação nela contida de não se achar a Suplicada ocupando a loja, o que importa irrecusavelmente no reconhecimento judicial por parte da Suplicada da sublocação levada a efeito eis que nenhum recurso foi por ela interposto. — VI — Que, decidindo a ação por ocasião do despacho saneador em que foi a Suplicada julgada carecedora e absolvida a autora da instância recedora do direito a renovação, deixou a sentença de apreciar o mérito da ação renovatória deixando por consequência de fixar o prazo para desocupação do imóvel. — A rigor, ex-vi-legis e na conformidade do que tem decidido uniformemente a jurisprudência, nem seria necessária nova ação para obter judicialmente a desocupação do imóvel. — Tratando-se de locação regida pelo decreto vinte quatro mil cento e cinquenta como era a presente, a jurisprudência é expressa no sentido de que: "Se o contrato de locação é regido pelo Decreto vinte e quatro mil cento e cincoenta de mil novecentos trinta e quatro o inquilino que decai de ação renovatória tem o prazo de seis meses para despejar o prédio, contado do trânsito em julgado da decisão. Mas, para forçá-lo a isso, o senhorio não precisa propor ação de despejo; basta executar a decisão denegatória, no fim daquele prazo; (Apelação Civel numero mil trezentos e setenta e nove — Rel. Des. Guilherme Estelita — Diario da Justiça — Apenso ao numero duzentos e quarenta — fôlhas dois mil seiscentos e trinta seis) — VII — Tendo decaido da ação renovatória intentada e estando esgotado o prazo contratual que terminou a trinta de setembro do corrente ano, poder-se-ia alegar, aliás contra o entendimento da jurisprudência, como foi demonstrado, que a locação teria continuado por tempo indeterminado passando a reger-se pelo disposto no Decreto-Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis — Entretanto, de qualquer modo que se encare a questão, é irrecusável que a locação acha-se rescindida de pleno direito, não só pelo fato de ter decaido a Suplicada da ação renovatória que intentou, como ainda pela infringência ronal ee clausula contratual taxativa e de disposição expressão em lei (artigo três com o artigo dezoito nº VI do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove.) — A êsse respeito é abundante e uniforme a jurisprudência: — "Ação de despejo. Sublocação vedada pelo contrato. Cabe ação de despejo se o inquilino violando clausula contratual, subloca o imóvel que lhe foi arrendado. E' elemento, suficientemente comprobatório a atestação do oficial de Justiça de ter encontrado o prédio arrendado ocupado inteiramente por terceiro e de haver citado o locatário residindo em outro imóvel que não o que lhe fôra alugado". (Apelação Civel seis mil seiscentos e cinco). — Relatório Des. Sampo Lopes — in Diário da Justiça Apenso ao numero oitenta e um página mil cento sessenta e nove".) — E mais: "Sublocação. Se feita sem ciência do locador, e contra clausula expressa do contrato de locação e do artigo terceiro do Decreto-Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, autoriza o despejo, por motivo de rescisão do contrato de locação. Ap. Civel numero mil oitocentos e dois Rel. Des. Oliveira Sobrinho — In Diario da Justiça, Apenso ao nº duzentos vinte e oito, página dois mil quinhentos cincoenta e quatro") — VIII — N espécie por consequência, a matéria a ser apreciada é unicamente de direito, eis que a sublocação feita pela Suplicada contra disposição expressa do contrato e da própria lei em vigor está ainda e documentalmente provada, e mais do que isso, constitui matéria já soberanamente julgada eis que foi reconhecida na decisão que denegou a renovação em qual nenhum recurso interpôs a Suplicada. — E' de se presumir que a Suplicada não estando ocupando o imóvel, pouco ou nenhum interêsse tenha na locação. Mas não é possivel a autora tolerar que se eternize a situação de ser seu imóvel ocupado subrepticiamente por sublocatários com os quais não tem nem deseja ter qualquer relação ex-locato. IX — Nesta conformidade, em face do exposto, requer a Suplicante seja a Ré citada, na pessoa de quem legalmente a represente para responder aos termos da presente ação na qual se pede seja declarada rescindida a locação e decretado o despejo, intimando-se igualmente os sublocatários Waldemar & Nelson & Companhia Limitada e outros quaisquer ocupantes do imóvel para ciência da presente ação de despejo e para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos. Pede ainda seja a ação julgada procedente condenada a Suplicada nas custas e honorários de advogado eis que na especie está e plenamente caracterizada a hipótese do artigo sessenta e quatro do Código Processo Civil. — Protesta por todo gênero de provas em direito admitidos, inclusive exames periciais se necessários, depoimento pessoal da Ré, pena de revelia e testemunhas. Dá a presente para os efeitos da taxa judiciária o valor de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, vinte e um de dezembro de mil novecentos quarenta e oito. (a). Césara Lucchetti. — Gilberto Goulart de Barros. — Distribuida a Segunda Vara Civel em vinte e dois de dezembro de mil novecentos quarenta e oito. — Despacho: — "A. Citem-se. — Rio, vinte oito doze quarenta e oito. (a) M. Costa". — Petição de Fôlhas 63: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Civel. — Albertina Moniz Teixeira Rebello, nos autos da ação de despejo que move contra Imobiliária Tupy S.A., verificando-se pela certidão exarada pelo Oficial de Justiça, no mandado de citação que a Suplicada não é encontrada em nenhum dos endereços referidos no mesmo mandado, não havendo outrossim quem informe o paradeiro da mesma. Vem, nos termos do artigo cento setenta e seis de abril de mil novecentos requerer seja a mesma citada por edital nos termos da lei e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, considerando-se perfeita a citação após decorrido o prazo fixado no mesmo edital. — Nestes termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, vinte seis de abril demil novecentos quarenta e oito, digo, quarenta e nove. — (a). César Lucchetti. — Advogado dois mil quatrocentos cincoenta e quatro. — Despacho: — "J. sim, em termos; prazo de vinte dias. — Vinte seis quatro quarenta e nove. (a). Pinheiro". — À vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citada a Suplicada Imobiliária Tupy S. A. para, findos os dias da publicação dêste, vir, no prazo de (dez) dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ficando notificada de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel numero vinte e nove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro Escrivão, subscrevo. — (a). Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme — O Escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de José Nilo de Albuquerque com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele ficam citados José Nilo de Albuquerque e sua mulher para ciência da penhora e para no prazo da lei apresentarem a defesa que tiverem e acompanhar o processo até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — digo — acompanhar a ação Executiva que lhe move Francisco de Paiva Filho — até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel, Francisco de Paiva Filho, brasileiro casado comerciante, residente em São Paulo, por seu advogado e procurador infra assinado (documento número um), vem expôr e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1 — o suplicante é credor de José Nilo de Albuquerque, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Dias da Rocha, número oitenta e seis, da importancia de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 850.000,00) correspondentes a uma nota promissória de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) emitida em seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco em São Paulo, com vencimento em branco, e protestada em vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e o saldo de trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 350.000,00) de uma outra nota promissória tambem emitida em seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na importancia de quinhentos mil cruzeiros (Cr$... 500.000,00) da qual foi deduzida a importancia de cento e cinquenta mil cruzeiros (150.000,00) em dezoito de junho de mil novecentos e quarenta e seis por ter sido paga esta importancia pelo cheque número 608891-C contra o Banco do Estado de São Paulo S. A. o qual não tendo suficiente provisão de fundos foi portestado e se acha em execução perante o Juizo de Direito da Segunda Vara Civel desta capital, motivo pelo qual referida promissório foi somente protestada pela importancia de trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 350.000,00) ainda, referida promissória tem o seu vencimento, tambem em branco (Documento um e dois) e emitida em São Paulo; Segundo — o suplicante empregou os maiores esforços para recebimento amigavel, não conseguido, levou as referidas promissórias a protesto, e mesmo assim, não foi atendido e nem satisfeito o pagamento. Nestas condições, é a presente para requerer nos termos do artigo duzentos e noventa e oito, número trese do Código de Processo Civil a competente ação executiva, a fim do devedor ser compelido a pagar ao suplicante a importancia de seu débito, acrescido dos juros da móra e custas, devendo ser citado para este fim na forma do artigo duzentos e noventa e nove do mesmo Estatuto legal, para que pague no prazo de vinte e quatro horas, sob pena de penhora, que se efetuará na forma do artigo trezentos combinado com o artigo novecentos e vinte e sete, e seguintes do mesmo Código de Processo, prosseguindo-se na ação como prevê o artigo trezentos e um de mesmo Código de Processo Civil, marcando-se o prazo para contestação e afinal ser julgada a penhora subsistente e a ação procedente, condenando-se o executado no pedido da inicial juros da móra e custas, com inteira observação da lei. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitido, e desde já pelo depoimento pessoal do requerido, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente, exames, vistorias, juntada de documentos e tudo mais que julgar necessário e em direito permitido. D. e A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. Paulo Whitaker — Despacho: A. Cite-se. D. F. dezoito-dois-quarenta e oito. Hugo Auler. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro quatro de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

FALÊNCIA DO HOTEL RIVIERA S. A.

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

O Banco De Lamare S. A., sindico, participa aos interessados que se encontra à disposição dos mesmos, diáriamente das 16 ás 18 horas, no escritório de seu advogado, Dr. César Lucchetti, à rua da Alfandega, 26, 3º andar.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1949. — César Lucchetti.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias a "The South American Railway Construction Co. Ltda.", na pessoa de seu representante legal que é desconhecido, e também ignorado o lugar em que se encontra, para conhecimento do protesto apresentado pelo Banco do Brasil S. A.

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em Exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber pelo presente edital com o prazo de 60 (sessenta dias) a The South American Railway Construction Co. Ltda., na pessoa de seu representante legal que desconhecido e também ignorado o lugar em que se encontra, que por parte do Banco do Brasil Sociedade Anônima, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o Banco do Brasil S. A., com sede nesta Capital que é credor de "The South American Railway Construction Co. Ltda" — em liquidação — da quantia de 85.100 (oitenta e cinco mil e cem libras) representada por diversas letras de câmbio, emitidas pela mesma e negociadas com o requerente, em outubro de 1913, que não foram pagas e cujos originais se encontram em Londres, em poder do Westminster Bank Ltd.; que a prescrição das mesmas foi interrompida pela correspondência epistolar mantida entre o requerente e os representantes legais de "The South American Railway Construction Co. Ltda., especialmente Lorde Plender e Sir William H. Peat, respectivamente sindico e liquidente da requerida, que a ultima carta sôbre o assunto pleiteando, aliás, uma liquidação na base de 50% ou sejam 42.550 (quarenta e duas mil quinhentas e cincoenta libras) encaminhada por Deloitte Plender Grifits & Company, é de 9 de agôsto de 1939; que em 4 de maio de 1944 foi distribuida a Décima Vara Civel uma petição do requerente em vista da qual foram expedidos e publicados editais com o prazo de 60 dias, sendo, por despacho de 13 de junho do mesmo ano mandados entregar os autos de protesto interruptivo; que tendo, portanto, se verificado nessa data a ultima interrupção e não desejando deixar prescrever o seu direito quer interromper mais uma vez, a prescrição do mesmo e para isso requer que seja feita a citação "The South American Railway Construction Co. Ltda" em liquidação, na pessoa de seu representante legal, o liquidante ou que outro nome tenha, seja quem for e onde quer que se encontre, especialmente em Londres; requer que a citação seja feita por editais, com o prazo de 60 dias, uma vez que o representante legal da citanda é desconhecido e também o lugar em que se encontra é ignorado. — Requer, ainda, que lhe seja feita a entrega dos autos de protestos, depois de observadas as disposições processuais. — P. deferimento. — Rio de Janeiro. 20 de abril de 1949. — Arthur Martins Sampaio, advogado. — Despacho: — A. notifique-se. — Em 29-4-1949. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSORES.

EDITAL de citação, com o prazo de noventa dias, aos herdeiros de Rosa Maria Alves, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber pelo presente edital, com o prazo de noventa dias, aos herdeiros de Rosa Maria Alves que, por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo falecido Leopoldo Silvestre Pires, o qual deixou como sua unica herdeira sua espôsa, a aludida Rosa Maria Alves, que veio a falecer em vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete, sem deixar herdeiros conhecidos. Pelo que, cito e chamo os seus herdeiros para, no prazo acima indicado, fazerem-se representar no inventário, sob pena de se prosseguir como determina a lei, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel, numero vinte e nove. — Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados e publicados, na forma da lei. — Dado e passado, nesta Capital, aos vinte e cinco dias de março de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Sylvio Amélio Saraiva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão — José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Segundo Oficio

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Thiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar — possa, que per este Juizo e cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de desapropriação dos imóveis sito á rua Visconde de Itauna numeros cinquentta e três e cinquenta e sete, movido pela Prefeitura do Distrito Federal contra Maria Emilia Duarte, no qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar a expropriada a quantia de Cr$ 1.271.920,00 (um milhão duzentos e setenta e um mil novecentos e vinte cruzeiros e dez centavos), referente ao valor dos imoveis e custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importancia da condenação, requereu na conformidade do artigo 34 da Lei n. 3.365 de 21 de Junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes outrossim, que este Juizo tem sua séde no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado á avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, segundo andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Hiram Casares, escreventee juramentado o datilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. (a) Thiago Ribeiro Pontes. Está conforme. Pelo escrivão, Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

(Conclue na pág. 11)

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 86-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

FALENCIA DO HOTEL RIVIERA, SOCIEDADE ANONIMA

De publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência do Hotel Riviera S. A., estabelecido á Avenida Atlantica n. 1 046 nesta capital, por sentença de 29 de abril p. passado, ás 13 horas; fixado o têrmo legal em 30 de novembro de 1946 p. passado. Foi nomeado sindico o Banco Delamare S. A., com sede á Avenida Treze de Maio n. 41, nesta capital, ficando os novos credores da firma falida, notificados pelo presente para, dentro de vinte (20) dias apresentarem em cartório a declaração e os documentos justificativos de seus créditos, tudo nos têrmos da Lei de Falências (Decreto-lei n. 7.661, de 21-6-45). E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Maul, Escrivão subscrevo. — Hugo Auler. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de Raul Roviralta com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiver conhecimento que o Patrimonio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro, nos autos de "Vistoria Ad Perpetuam Rei Memoriam, dirigiu a este Juizo a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Patrimonio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro, com sede á Avenida Graça Aranha, n. 326, na Capital, vem, pela presente e com fundamento no art. 676 n. VI do Código Processo Civil, requerer uma vistoria "ad perpetuam memoriam" no imóvel de sua propriedade á rua Frei Caneca n. 84, citando-se o Sr. Raul Roviralta, encontrado no Laboratório Andromaco á Avenida Rio Branco n. 9, sala 305 ou seu procurador legal e o engenheiro Silvio Miranda Freitas, — construtor, á Avenida Graça Aranha, n. 326, 6° andar para acompanharem o processamento da referida vistoria, no dia e hora designados, como se expõe: — a) A suplicante é proprietária do imóvel sito á rua Frei Caneca n. 84 que em consequencia de uma grande construção levantada nos fundos do mesmo e com frente para á rua General Caldwell, está muito abalado e fendido em vários pontos, além de já terem mesmo cedido algumas paredes; b) A Construção causadora desses grandes danos está a cargo do engenheiro construtor Silvio Miranda Freitas, sendo o terreno e a respectiva construção de propriedade do Sr. Raul Roviralta. Assim, desejando a suplicante acautelar os seus direitos e interesses quer proceder a uma vistoria, na forma da lei, a fim de instruir, futuramente, se necessário, uma ação para cobrança do valor dos serviços e obras que se fizerem necessários para a reconstrução, custas e honorários de advogado e tudo o mais que se relacionar com o objeto da presente. A requerente se louva, desde já, para seu perito, no engenheiro José Tenório, portador da carteira legal de habilitação. Com esta, apresenta a requerente os seus quesitos, protestando pela juntada de outros, até o dia da realização da pericia. Isto posto, depois de citados e notificados os suplicados e processada a presente, na forma da lei, requer-se a entrega dos autos, á requereente, independentemente de traslado. Dá-se a presente, exclusivamente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00. D. e A. N. Termos. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1949. — A. Varella Ribeiro, advogado insc. 5163. — Despacho: — A. Cite-se para indicação de perito, dentro de 24 horas ou juntada de concordancia, em só funcionar o perito do requerente. Dez/dois/quarenta e nove. — D. Pio. — Petição de fls. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — O Patrimônio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça informando que o suplicado Raul Roviralta se acha fora do pais, sendo desconhecido o seu endereço, requer a V. Excia. sejam expedidos editais para citação do mesmo. Outrossim pede venia para esclarecer a V. Excia. que o prazo deve ser curto, eis que se trata de uma vistoria cuja verificação dos danos causados devem ser levada a efeito o mais rapido possivel. N. termos, P. Deferimento. Rio, dois de maio/mil novecentos e quarenta e nove. — A. Varella Ribeiro, insc. 5163. — N. A. — Quatro/cinco/quarenta e nove. — D. Pio. — Despacho: — Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 dias. Seis cinco/quarenta e nove. — D. Pio. Nada mais se continha nas petições e despachos acima transcritos; em virtude do que se passou o presente edital de citação com o teôr do qual cita-se o Sr. Raul Roviralta, para ciência da presente vistoria, de acôrdo e nos termos das petições e despachos retro transcritos, o qual será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Flavio Pires, escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — Decio Pio Borges de Castro. Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de intimação, com o prazo de vinte dias, a José Pinto de Souza e outros, adiante mencionados, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que, por parte de Frank Dodd, nos autos da ação ordinaria movida por Eivind Reinert contra os herdeiros e sucessores de Bento José Gonçalves Teixeira e outros, — me foi dirigida a petição seguinte: — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vaar Civel. — Frank Dodd, nos autos da ação ordinária que Eivind Reinert traz contra os herdeiros e sucessores de Bento José Gonçalves Teixeira e outros, tendo o Senhor Oficial de Justiça deixado de intimar vários donos de benfeitorias "por não terem sido encontrados nos respectivos sitios em que têm suas benfeitorias e ser desconhecido o seu paradeiro" (certidão folhas), requer a Vossa Excelencia seja expedido edital pelo qual sejam citados José Pinto de Souza, David Pinheiro, Dr. Fernando Ozêda Dr. Teodoro Petersen, José Correa Teixeira, Dr. Flavio Nunes, José Gouvea, João Vieira, José Lopes, herdeiros de Francisco Vieira, José dos Santos, Antonio José dos Santos, Antonio Lagoas, Manoel do Carmo, Joaquim Cardoso, Manoel Gomes Legal, José Maria, Joaquim Nobre, Joaquim Silva, Eduardo José da Costa, Manoel Santiago, Joaquim Figueiredo, Manoel Casemiro, Francisco Massolene, Jair Lençoni, Rodrigo Monteiro, Pedro Pacheco, Mauricio Ferreira Alves e Marina Costa Oliveira, para dizerem sôbre a avaliação de suas benfeitorias, conforme o laudo de folhas duzentos e trinta e trezentos e quatorze, com o prazo que Vossa Excelencia houver por bem determinar. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Rodrigo de Queiroz Lima, inscrição, dois mil quatrocentos e quarenta e oito. Despacho: — J. Sim, em termos, com o prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis/quatro/quarenta e nove. A. Moura". Nesta conformidade, é passado o presente edital, pelo qual ficam intimados José Pinto de Souza, David Pinheiro, Dr. Fernando Ozeda, Dr. Teodoro Petersen, José Correa Teixeira, Dr. Flavio Nunes, José Gouvea, João Vieira, José Lopes, herdeiros de Francisco Vieira, José dos Santos, Antonio José dos Santos, Antonio Lagoas, Manoel do Carmo, Joaquim Cardoso, Manoel Gomes Legal, José Maria, Joaquim Nobre, Joaquim Silva, Eduardo José da Costa, Manoel Santiago, Joaquim Figueiredo, Manoel Casemiro, Francisco Massolene, Jair Lençoni, Rodrigo Monteiro, Pedro Pacheco Mauricio Ferreira Alves e Marina Costa Oliveira, para falarem, no prazo legal, sôbre a avaliação de suas benfeitorias, ficando cientes de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel vinte enove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrevente Juramentado, o extrai. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.



Uma vez por semana

(Conclusão da pág. 2)

tuguêses que há cinco anos, tôdas as segundas-feiras, de maio a outubro, funciona na "Sala Camões" daquele templo Manuelino.

Aqui estou, leitor amigo com o meu comentário á segunda aula do presente ano letivo que foi proferida pelo eminente Diretor do Arquivo Histórico Colonial, de Lisboa, Dr. Alberto Iria, presidindo-a o Prof. Pedro Calmon, Diretor do Instituto que tinha a seu lado, na mesa, os senhores: Prof. Damião Peres, Dr. Hernani Cidade e Eduardo Dias, delegados portuguêses ao Congresso de História; Acadêmico Rodrigo Otávio Filho, Comendador Evaristo Alves, Presidente em exercicio do Liceu, Dr. Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa, Dr. José Cortez, representante do S.N.I. e Conde das Galveias.

Feita a apresentação do orador pelo Presidente da mesa, assomou á tribuna o Dr. Alberto Iria que disse não ir fazer uma conferência mas tão sómente uma palestra com a qual gastaria, apenas, uns trinta minutos; antes, porém, prestou homenagem ao Reitor da Universidade do Brasil e bem assim ao Fundador do Instituto; disse da sua honra em falar naquele ambiente tradicional de cultura, iniciando, então, o seu magnifico trabalho com as seguintes palavras: "Ali, á Junqueira, na Calçada da Boa Hora, ergue-se o sumptuoso Palácio da Ega..."

Nesse Palácio que pertenceu á Rainha D. Maria II está hoje instalado o Arquivo Histórico Colonial criado por um Decreto do Govêrno da República datado de 9 de junho de 1931 e á frente do cujos destinos está há 3 anos, para onde foi em substituição do Sr. Manuel Maria Murias, atual Diretor do "Diario da Manhã".

Descreveu com clareza, um a um todos os salões do Palácio da Ega referindo-se mais demoradamente ao salão nobre, no qual estêve instalado o Govêrno de Bed-ford e aonde, desde os fins o Sec. XVII existem magnificos painéis representativos dos principais portos da Europa.

Fala com carinho daquele arquivo que diz de grande projeção internacional, devido ao seu precioso recheio; disse da sua obra nos três anos de administração e rendeu homenagens a D. Luiza da Fonseca, também integrante da representação portuguêsa ao Congresso, ali presente, dizendo que á sua colaboração deve muito das suas realizações. Já ali introduziu um moderno laboratório fotográfico que muito em breve servirá aos historiadores brasileiros que ali poderão obter micro-filmes dos documentos que necessitem.

Falou da "Sala Brasil" criada pelo seu antecessor aonde, divididos por Capitanias, estão os documentos referentes a êste país, sendo a Baía a que mais representada está naquele arquivo; diz que Pedro Calmon, "um dos deuses da palavra, no Brasil e da cultura lusiada", o mais assiduo de seus frequentadores brasileiros, chamou áquela Casa o "cartório das chancelarias". Enumera tôdas as Capitanias ali representadas e diz a quantidade de caixas e maços, cujo montante se eleva a mais 1.500 unidades com cerca de um milhão e meio de documentos, as melhores certidões de mais de três séculos do destino do Brasil.

No desenrolar de sua palestra, repleta de interêsse para os que estão ávidos de saber, o Dr. Alberto Iria referiu-se a Eduardo Dias, Joaquim Leitão, Padre Serafim Leite, Comendador Albino de Sousa Cruz e no Prof. Hélio Simões, que na sua visita áquelo recinto em 5 de agôsto do ano passado chamou de "sitio de peregrinação".

Mas não é só a "Sala Brasil" que interessa aos historiadores brasileiros, pois, é necessário compulsar documentos referentes a Angola e Moçambique tão ligados ao Brasil.

Aquela "biblioteca do papéis", disse um dia Afranio Peixoto, está ainda á espera dos investigadores; urge, portanto, entusiasmar a mocidade brasileira a seguir Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Alfredo Varela, Jaguaribe de Matos, Rocha Pombo e outros, a visitar não só essa Casa mas tantas outras aonde há documentos ligados á História do Brasil, como a Tôrre do Tombo e a Biblioteca da Assembléia Nacional, também em Lisboa, as Bibliotecas Publicas Municipais, do Pôrto, de Braga, e de Évora e a Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Não posso, porque sou "tripeiro" deixar de discordar do orador que, ao referir-se ás bibliotecas e arquivos as classificou de: "em Lisboa e na Provincia"; ora, o Pôrto, pelo menos, não merece tal classificação, tão vulgarmente ouvida da bôca dos lisboetas, a quem perdoamos, pelo seu bairrismo, mas S. Exa. é olhanense, é algarvio...

Disse o Dr. Iria que já fêz publicar um boletim e que em breve sairia um roteiro de todos os arquivos históricos, o que é, aliás, de grande alcance.

Terminou a sua bela lição, que permitiu antecipadamente do acadêmico Rodrigo Otávio Filho esta opinião: "Vamos visitar o Arquivo Histórico Colonial"; mas o orador antes de deixar a tribuna fazia votos para que se desenvolvessem ao máximo as relações luso-brasileiras facilitando-se investigações históricas e realizando-se no Brasil ou em Portugal, um Congresso luso-brasileiro de Bibliotecários e Arquivistas; em Portugal, o Instituto de Alta Cultura criou bôlsas para gente de tôdas as nacionalidades que desejem aprofundar-se nos estudos de história de Portugal e do Brasil, a fim de que nos arquivos portuguêses possam esmiuçar papéis.

E, dirigindo-se aos brasileiros pedia para que mantivessem sempre viva a chama sagrada de amor á Pátria da sua Pátria para que, vivendo fiéis ás tradições engrandeçam cada vez mais o Brasil, esta terra a quem Stefan Zweig inspiradamente chamou de "pais do futuro".

Prolongada salva de palmas coroou o trabalho do Dr. Alberto Iria que proporcionou uma das mais belas do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto.

Seguidamente o Dr. Pedro Calmon disse que nem só historiadores nos vêm do Algarvo pois também naquelo salão havia artistas e assim deu a palavra a Maria Eugênia Duarte que, com tanta beleza e sentimento declamou em homenagem áquele seu ilustre conterraneo, "Portugal", de Fernanda Casimiro e "Auto do Tempo Novo" (fragmento) de Herculano Rebordão.

Calorosa ovação premiou a bela interpretação da jovem declamadora.

O Dr. Pedro Calmon agradeceu as "flores" portuguêsas que Maria Eugênia espargira na sala, dando um retoque artistico á gravidade da lição.

Agradeceu ao jornalista Joaquim Campos a divulgação dada em "Voz de Portugal" á obra do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto e agradeceu-nos a nós, pelo nosso humilde trabalho nestas colunas de GAZETA DE NOTICIAS, comentando semanalmente as lições do mesmo Instituto.

Agradeceu a todos quantos compareceram áquela lição e bem disse a felicidade de continuarem entre nós os senhores Hernani Cidade, Damião Peres, Alberto Iria, Eduardo Dias e D. Luiza Fonseca, representantes da cultura portuguêsa que mais uma vez honraram aquela instituição com as suas presenças.

Falou depois do orador a quem chamou de "o algárvio mais algárvio do Algarve", dêsse Algarve que é ponte entre Portugal e as sete partidas do mundo.

Falou do Palácio da Ega, êsse museu de papéis, cantolário da mais alta riqueza documentária, "Casa do Brasil" como êle e Afranio lhe chamaram, em cuja companhia visitou pela primeira vez em dezembro de 1937, quando era Diretor o Dr. Manuel Murias.

Fêz a imagem do local, contornou o Palácio, vê de varanda o Tejo, a barra, a Praia do Restêlo, tudo, enfim, que constituiu o primeiro contacto com o Brasil, pois, dali, partiram os navegadores para a descoberta.

Era frente a tão belo panorama, contemplando a natureza portuguêsa que se erguia a "Casa do Brasil" em Lisboa.

Falou dos outros arquivos e bibliotecas; ao referir-se á de Évora, disse a de Hernani Cidade, alentejano de origem, que se ri; diz que não deseja criar divergências entre os presentes, pois, em breve cada português iria afirmar que a sua terra é a melhor e tôdas, afinal, são boas, mas, a melhor terra portuguêsa — diz — é a Bahia...

Com tão fino humor terminou a bela sessão da passada segunda-feira.

NOTA: — A próxima aula será proferida no dia 16, pelas 17 horas, com entrada franca, e ocupará a tribuna o Capitão de Corveta da Marinha Brasileira, Sr. Braz da Silva que falará sôbre "Liberdade dos Mares — Portugal, Holanda e Inglaterra".

O leiteiro alvejou o colega sem resultado

Entre Antônio Soares Ribeiro, com 31 anos de idade, residente á rua Araujo Leitão, nº 74, dono da "vaca leiteira" nº 65-802 e seu colega de profissão Jayme Martins Ribeiro, residente á rua Marechal Cotrim, nº 49, havia uma diferença. Ontem, os dois se encontraram, e, Antônio sacando de um revólver alvejou o Jayme com vários tiros, errando porém o alvo, fugindo com o veiculo. Foi testemunha do fato, Antônio Cardozo, que procurou deter o criminoso, sendo também por êste alvejado, sem contudo acertar o alvo. Finalmente, foi o pésimo atirador detido pela R.P.-12, onde o detetive 370, o apresentou ao comissário Milton Ferreira, de serviço no 19º Distrito Policial.

Acidente ou crime?

Cêrca das 12,30 horas de ontem, o guarda civil 1.767, apresentou prêso em flagrante ao comissário Lago, do serviço no 23º Distrito Policial, o motorista Gabriel Gonçalves de Souza, brasileiro, de 24 anos de idade, morador á rua Indiana, 47, o qual, momentos antes, quando na direção da caminhonete 6-6468, atropelara e matara na rua Goiaz, o soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, Armando Bezerra, pardo, de 45 anos de idade, solteiro, morador á rua Solimões, 648

Conduzido á delegacia, declarou o aludido motorista, que após o desastre tentou fugir, que conhecia a vitima, com quem várias vêzes se entregara a noitadas alegres, e que encostara o veiculo ao meio-fio, a fim de lhe dar condução, tendo o mesmo, nesta ocasião, derrapado, esmagando o infeliz soldado contra o muro da Central do Brasil.

A respeito, foi instaurado inquérito, sendo o motorista autuado na forma da lei.

Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotério.

DEMISSIONÁRIO O VICE...

(Conclusão da pág. 1)

vezes, no Gabinete do titular da pasta trabalhista, durante o expediente de ontem, pela manhã. Se bem que o dirigente responsável pela politica de preços entre nós, não deixasse transparecer a causa desses "chamados urgentes" no gabinete de seu superior hierarquico constatou-se que o mesmo, estava bastante contrariado. Mais tarde, os Jornalistas acreditados naquela Secretaria de Estado procuraram o vice-Presidente da C. C. P., na presidencia do órgão em que se encontra a frente, para saber dos motivos de sua presença com insistência no Ministério do Trabalho, porém não conseguiram se inteirar dos motivos de sua estada no Palácio do Trabalho, isso porque, o Sr. Rolemberg, não se encontrava em seu gabinete, por diversas vezes procurado. Adianta-se, inclusive, que a crise, prende-se aos casos da importação do trigo e da mistura de farinha de raspa de mandioca que continua a perdurar contrariando a algumas autoridades e interessados nas questões que se prendem com o trigo.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DE HOJE

Mais tarde, pela nota que se segue linhas a baixo, tivemos ciência de que a C. C. P. não se reunirá hoje como de costume. Esse comunicado, um tanto embaraçado, deixa-nos antever uma desculpa meio-esfarrapada, arranjada a última hora. E' do seguinte teôr:

"A Comissão Central de Preços transferiu para quinta-feira próxima os assuntos em pauta para discussão na reunião de hoje, entre os quais destacavam-se o caso do arroz, a reforma da portaria sôbre o trigo e a homologação do tabelamento de café moido pela Comissão de Preços de Minas Gerais. A reunião de hoje não se deu, em virtude de não ficarem concluidos os estudos encaminhados para a solução dos casos acima especificados".

O melhor imigrante

(Continuação da 2ª página)

do Sol Nascente, essa deve-se exclusivamente aos fatores distância da terra e á arraigada crença religiosa em torno do Imperador Longe, porém, está o dia em que o japonês possa integrar-se na comunidade brasileira. Diferenças raciais, religiosas, culturais e a reação que encontra entre os nacionais, obrigaram os primeiros imigrante a isolar-se. Contribuiram decisivamente para isso os Govêrnos Federal e Estadual que, antes de mais nada, deveriam ter estudado e adotado um método de assimilação, proporcionando ao japonês as condições de que necessitava para mesclar-se. Relegou-se tudo isso a segundo plano, na esperança de que êles reagissem como o português e o italiano. O resultado obtido é conhecido em S. Paulo. Os nipões não casam com brasileiras ou com mulheres de outros povos; os que vieram do Japão adultos, trouxeram consigo, em maioria esmagadora, uma cultura escolar elevada, o que constituiu, também, um motivo para afastarem-se do nacional ignorante; não aprenderam o idioma nacional, não fazendo nenhum esfôrço para isso nem contando com as escolas que o Govêrno lhes deveria ter dado. Com todos esses pontos negativos, outra coisa não poderiam fazer senão isolar-se, formar sua sociedade, concorrer com o brasileiro organizando-se e cuidando do interêsse coletivo.

A par de tudo isso, o nipão não é o tipo ideal do imigrante no que respeita á exploração da terra. S. Paulo é um exemplo vivo do que afirmamos.

Trabalhador infatigável, ávido por dinheiro, esgota a terra num tempo "record" plantando tôdas as espécies de cultura, sem a mínima preocupação de conservar o solo, preservando-o ou cuidando de sua adubação. Quando a terra está totalmente exgotada, abandona-a emigra á procura de terras virgens. Nessa marcha, os japonêses de S. Paulo já deixaram Baurú e Marília e hoje andam muito além da Alta Paulista.

Esse não é o imigrante que precisamos. Teremos que trazer aqueles povos que assimilam a vida brasileira e passam a viver como se fôssem realmente filhos da terra. Nisso ninguém supera os italianos, os alemães e portuguêses, na ordem da citação. Essa preferência não tem nenhum sentido racial, é antes de tudo, produto de observação.

Campeões Continentais de futebol, os brasileiros

Pela contagem de 7 x 0, foi o Paraguai derrotado ontem à noite — Ademir, 3; Jair, 2; Tezourinha, 1; e Galvez (contra) — Arbitragem e renda



Numa avançada de Zizinho perigou a meta guarani, passando a pelota rente a trave, ante o olhar assustado de Garcia



O goleiro guarani salva a sua cidadela em segura e oportuna defesa. Vê-se Tesourinha pronto para intervir

Da forma brilhantíssima, sob todos os aspectos, o Brasil levantou ontem, mais uma vez o título de Campeão Sul-Americano de Futebol, ao derrotar o aguerrido esquadrão paraguaio, um dos mais credenciados litigantes entre os que aqui compareceram para a disputa do certame continental de 1949.

Pena é que o tempo chuvoso conspirasse contra o maior brilho do embate, não oferecendo uma cancha enxuta, onde os 22 players pudessem exibir em toda a sua plenitude, o virtuosismo de suas jogadas.

Ainda assim, se pôde verificar que os brasileiros, ao pisarem a "cancha", o fizeram com a intenção positiva de aplicar uma "goleada", já que tôda a nossa ofensiva revelava verdadeira "sêde" de tentos, que fez com que ao terminar o primeiro tempo a contagem já tivesse chegado a 3 x 0.

Os paraguaios, não reeditaram a mesma "performance" do encontro anterior, o que se justifica plenamente, pois o estado do campo e o impeto dos brasileiros impediram melhor desembaraço dos seus jogadores.

O "placard", com o resultado final de 7 x 0, dá bem uma demonstração da superioridade do nosso selecionado, que assim, não só se redimiu da fraca atuação do primeiro jôgo, como também brindou o publico com uma exibição digna de um verdadeiro Campeão.

Merecedor, portanto, de todos os encômios pela bravura, a tenacidade e a fibra com que se portou o "onze" nacional na partida de desempate de ontem no estádio do Vasco da Gama, em decisão a um título que o Brasil aspirava há vinte e dois anos.

Bastante significativo, sem dúvida, o feito realizado, o qual não somente encheu de alegria os desportistas atuais do Brasil, como também todos aqueles que presenciaram em 1919, a vitória que nos deu a posse do título de campeões continentais, naquela época.

ARBITRAGEM

Cumpriu Mr. Barrick, mais uma atuação muito segura. Foi preciso em tôdas as ocasiões necessárias, principalmente quanto aos impedimentos. S.S. como sempre, agradou plenamente.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1º, Ademir; 2º, Ademir; 3º Tesourinha. Com o escore de 3 x 0, terminou o primeiro tempo.

Na fase final, marcaram: 4º goal, Ademir; 5º, Galvez (contra); 6º, Jair; 7º, Jair.

No penalti marcado contra os paraguaios e batido por Jair, a bola bateu na trave e, na volta, aquele player consignou o tento.

RENDA

Embora o tempo conspirasse contra a realização de uma bôa partida, tècnicamente, o publico que compareceu a São Januário, foi bastante numeroso, pois foi arrecadada a quantia de Cr$ 764.611,00.

PRELIMINAR

Na partida preliminar entre os aspirantes do Fluminense e São Cristóvão, venceu o Fluminense pela contagem de 4 x 1.

OS QUADROS

BRASIL: — Barbosa — Augusto e Mauro — Eli — Danilo e Noronha; — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair e Simão.

PARAGUAI: — Garcia — Gonzalito e Cespedes (Gondalez) — Cavillon — Nardéli e Cantero — Fernandez — Lopez Fletes — Arce — Benitez e Vasques (Barrios).









Tesourinha Zizinho, Jair e Simão, grandes colaboradores da vitória maiúscula da noite de ontem





A equipe paraguaia que mesmo derrotada ontem pelos brasileiros, manteve o titulo de vice-campeã do Sul-Americano de Futebol de 1949

ANTÔNIO VELOSO (K. NÔA)

A partir de hoje, deixa de ser nosso companheiro, o jornalista Antônio Veloso (K. Nôa). A seção de esportes, de hoje em diante, fica sob a direção do Sr. Roberto Brando, devendo tôda a correspondência de esportes, ser endereçada para o Secretário da "GAZETA DE NOTICIAS" — Rua Teófilo Otoni 142.

Jogará domingo em Juiz de Fóra, o América

Somente Lima e Joel não participarão

No próximo domingo dia 15 do corrente em Juiz de Fora a equipe de profissionais do América defrontará em match amistoso o homogeneo quadro do Volante F. Clube. — Essa competição está despertando justificado interêsse na importante cidade mineira, pois o América seguirá integrado de seus elementos titulares, (com exceção de Lima e Joel que se encontram contundidos).

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 109

12 de maio de 1949 — Quinta-feira







Augusto, Barbosa e Eli, esteios da defesa brasileira, no prélio de ontem em que os brasileiros sagraram-se, mais uma vez, Campeões Sul-Americanos de Futebol

ESTREANTES DE BOX AMADOR EM LUTA DECISIVA

Sábado, no Estádio Carioca, será conhecido o campeão de 1949 — São Cristóvão, Madureira e Vasco em igualdade de condições

De surprêsa em surprêsa veio se desenrolando o renhidíssimo Campeonato de Box Amador de 1949, para Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, em cumprimento ao seu calendário dêste ano. Até o momento só está decidido a categoria dos meios-pesados, em que os representantes do Vasco se apresentaram sem adversários, logrando assim a conquista dêsse primeiro ponto da série de oito em disputa.

Exceptuando a categoria dos "penas" em que o órgão técnico da Entidade terá de se pronunciar sôbre uma questão de programação da qual resultará ou não a necessidade de uma luta eliminatória entre um representante cruzmaltino e outro madureirense, as demais já estão em sua fase decisiva e sábado se conhecerá mais seis ou sete campeões individuais, e de acordo com a colção que representam se sagrará o clube campeão de Estreantes de 1949.

Tal como em 1943, Madureira e Vasco possuem condições para conquistar o ambicionado titulo ou dividirem os louros, tudo dependendo o São Cristóvão que se tornou o fiel a balança podendo surpreender, eliminando um dos outros dois concorrentes, emparelhando com o outro na decisão do titulo. Como se vê o espetáculo de sábado no Estádio da Avenida Passes toma vulto de justo sensacionalismo e é de se prever que a assistência será enorme pois que ali estarão presentes os aficionados dos vascainos, sancristovenses e madureirenses, no sentido de animar os representantes de seus clubes favoritos.

Mário Viana apitará jogos do ARSENAL

Estando Mário Viana em choque com a C. B. D. esta não o convidou para o Sul-Americano, sòmente aproveitando Malcher.

Mas Carlito Rocha, acredita muito no famoso juiz e por isso pensa no seu nome para apitar na temporada do Arsenal o que sem dúvida será um prêmio ao prestigiado árbitro nacional.